ANNO LXXIII — Quinta-feira = 18 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 39

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro, ás 7 horas e 45 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos).

O Sr. Vice-presidente da Republica visitou hoje o palacio do Cattete, cuja inauguração deve realizar-se no dia 24 do corrente definitivamente.

— Foram nomeados: director do Instituto de Surdos e Mudos, o Sr. João Paulo de Carvalho; e chefe do laboratorio de bacteriologia da Directoria da Saúde Publica, o Sr. Antonio d'Azevedo Pimentel.

— O regulamento dessa repartição foi hoje publicado.

— Hontem partio, em viagem de exame ás agencias do Correio de S. Paulo, o respectivo director geral Dr. Victorio da Costa.

— Foi assignado o decreto relativo aos bancos regionaes.

— Segundo telegramma procedente de Pariz, sabe-se que nas bolsas europêas reina grande panico, occasionando a baixa dos titulos, em consequencia dos recentes successos da Turquia.

— Noticias da Bahia annunciam, que zarpou com destino á este porto o cruzador *Benjamin Constant*.

Annunciam mais ter chegado á Queimadas o contingente do 16 de infanteria, e que amanhã seguirá para Monte Santo o Coronel Tamarindo, tendo hoje partido para esse ponto o 9.° batalhão.

As forças tem tido excellente acolhimento.

Munições e viveres são enviados diariamente; e o Coronel Moreira Cezar mantém bôa harmonia com o chefe de policia.

Em Aramary foi detido um individuo, que trazia cartas de Canudos

Consta que tudo estará terminado até 28 do corrente.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro ás 12 horas e 35 minutos do dia (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 7 horas e 10 minutos da noite).

Pesquiza o governo quaes sejam os autores da remessa de armas á Antonio Conselheiro pelo centro de Minas.

— Consta que foi exonerado da commissão de limites com a Bolivia o Coronel Thaumaturgo de Azevedo.

— A policia de S. Paulo pede a prisão de Theodoro de Carvalho e outros cumplices do *lynchamento* de Araraquara

— O Sr. Vice-presidente Dr. Manoel Victorino recebeu telegramma da Bahia, communicando-lhe que toda a expedição partio de Queimadas para Monte Santo.

Hoje deve partir tambem o Coronel Moreira Cezar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1897

Lavoura de S. Paulo

Manifesta-se na imprensa de S. Paulo o clamor a respeito da crise que affirma-se pesar sobre a lavoura. Ao primeiro golpe de vista parece inacreditavel a situação que se quer figurar, as cores negras com que quer se cobrir as circumstancias que cercam as forças productoras daquelle opulento Estado.

Quem tiver em vista o seu grande commercio de exportação de café, os lucros fabulosos que obtêm os fazendeiros, e portanto a facilidade da criação de capitaes que devem antes abundar do que tornarse escassos, não comprehende o rumor que se levanta, os auxilios pedidos ao governo, invocando-se favores que têm por objecto modificar a disposição da lei que regula as operações do Banco de Credito Real do Brazil, na parte que cria restricções a emissões de notas hypothecarias.

Aponta-se como causa das difficuldades

zem emprestimos com os juros de 5 por cento mensalmente, o que é realmente uma exorbitancia.

E' difficil, porém, de crer que havendo sufficientes garantias, possa o capital que aliás abunda n'uma cidade onde fazem-se grandes lavoura, o retrahimento em concessões de emprestimos quer do Banco de Credito Real, quer dos demais.

Assim, desta disposição das casas bancarias, aproveitam-se os particulares que fazem transacções, e de um extraordinario movimento, possa haver não só este retrahimento por parte das casas bancarias, como por parte dos capitalistas que, procurados, impõem condições por demais onerosas aos mutuarios.

O que é licito suppor é que a celeridade do movimento industrial de S. Paulo excede um pouco aos recursos de que dispõe, mal distribuidos e concentrados nas mãos de fazendeiros millionarios e ricos capitalistas, aos quaes não convem que a producção do café augmente, concorrendo para isso a actividade de agricultores, cujos meios pecuniarios limitados collocam-nos nas condições de contrahir emprestimos

O movimento dos capitaes existentes, da caixa dos bancos para as mãos dos fazendeiros e destes para os bancos, abre um limite ás transacções de emprestimos com os quaes talvez não possam ser favorecidos todos os agricultores, cujo numero tem augmentado com o progresso da principal industria do Estado.

E' assim que não tendo recurso senão aos particulares, aos capitalistas, estes elevam a taxa dos juros na certeza de que poderão contar com vantajosos lucros nas transacções que fizerem.

Se ha outras causas que expliquem um tal estado de cousas, passam-nos por emquanto desapercebidas; mas por isso não suppomos estar a explicação que damos distanciada da verdade.

As providencias, porém, que se reclamam, o appello feito ao governo, como em todos os tempos, não parecem-nos de facil applicação.

E' forçoso obedecer á natureza das cousas, e não crear situações artificiaes.

Por maior que seja o interesse do Estado em que a agricultura e suas industrias em geral levantem-se, e não caiam em decadencia, principalmente depois que chegaram ao maior florescimento, como acontece com o café em S. Paulo; a sua acção deve reduzir-se ao emprego de meios indirectos, principalmente achando-se n'uma época em que sua acção deve ser reparadora, e não propulsora, como em circumstancias differentes podia ser admittido. Como até hoje, o remedio empregado para satisfazer a taes reclamos, a situações analogas a que se está figurando, não sufficientemente ainda estudada, são as emissões; e não é hoje que geralmente têm sido reconhecidos os males que ellas produziram, que se poderá, ainda por excepção, em qualquer escala repetil-as.

E' facil de ver que qualquer meio que fôr suggerido como auxilio directo á lavoura, só poderá reduzir-se a qualquer uma das seguintes especies: Ou o governo que presta o auxilio contrahe qualquer emprestimo para emprestar aos lavradores, ou emitte qualquer titulo para o mesmo fim.

Das duas medidas, a primeira seria preferivel.

E n'este caso não seria facil ao governo de S. Paulo obter emprestimo em condições favoraveis, e só as circumstancias ou as condições financeiras daquelle Estado é que devem ponderar no sentido de fazel-o acceitar ou recusar o emprego de tal recurso.

A faculdade de emittirem os bancos de credito real letras hypothecarias é um recurso pouco aproveitavel, desde que taes titulos podem facilmente depreciar-se; e neste caso virão prejudicar aos lavradores que se quer auxiliar, obrigados a pagarem o valor nominal de taes titulos integralmente, quando apenas conseguiram negocial-os por menos do seu valor, prejuizo que será tanto maior, quanto maior for a depreciação por que passarem os mesmos titulos.

E' uma fatalidade; por muito que se faça, parece que não pode-se evitar o regimen dos titulos fiduciarios; e quando está-se ainda sob o rigor dos seus effeitos, d'aqui, d'acolá, sempre clama-se por elle como uma necessidade difficil de desapparecer, como se o remedio do mal fosse sempre o proprio mal.

E quando é de S. Paulo que ouvimos a voz plangente dos queixumes contrastando com o seu movimento e opulencia industrial, julgamos que a attitude do governo tanto da União, como de S. Paulo, deve ser a da reserva, deixando as cousas entregues á sua propria natureza.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 16 de Fevereiro de 1897.

Joaquim Rodrigues Vianna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Pão d'Alho, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2° do Decreto n. 2565 de 28 de Março de 1860.

Manoel Euzebio Ignacio da Silva, conhecido por Azalão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Pão d'Alho, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2° Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Feliciano Marcelino Barboza, sentenciado, pedindo providencias em ordem a ser remettido ao Superior Tribunal de Justiça os autos do seu processo.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Maria do Carmo de Figueirêdo Santos, requerendo entrega de documentos.—Sim mediante recibo.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr Governador do Estado, do dia 15 de Fevereiro de 1897

Banco de Pernambuco, recorrendo da decisão da Recebedoria sobre a distribuição do imposto da classe n. 17 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente. —Em vista dos documentos exhibidos, dou provimento ao recurso para o fim de ser o recorrente excluido do mappa da classe n. 17 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.

Francisco Alves Cratiú Netto, pedindo pagamento do aluguel da casa de sua propriedade, em que funcciona a escola publica de Cabedelo.—Indeferido em vista das informações.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, funccionario publico pedindo para completar de uma só vez a joia do Monte-Pio. —Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 17 de Fevereiro de 1897

José Presciliano da Costa e bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Banco de Pernambuco.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar cumprir a decisão de S. Exc. o Sr. Dr. Governador.

Manoel Bento Carneiro da Silva.—Informe com urgencia o Sr. Collector de Altinho.

Antonio Joaquim Cascão.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

João Lucio de Freitas, Luiz Antonio Chaves Campos, o mesmo, Mathilde Alves Guerra, Maria Emilia e Silva Guerra, Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral, Manoel da Silva Amorim Rego, Alfredo Telles de Menezes Bezerra e Maria Carolina de Araujo Ferraz.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Amelia de Barros da Silva Pinto e Aureliano José Thimotheo.—Ao Sr, Dr. Sub-Director para mandar escripturar.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Fevereiro de 1897

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da repartição de Hygiene, durante o mez de Junho ultimo.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de 2,000 tubos para vaccina fornecidos á Inspetoria Geral de Hygiene.—Informe á 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Baptista, pedindo pagamento de tres canôas de areia d'agua doce que forneceu para as obras dos fornos de incineração do lixo.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos feitos no carro para transporte de variolosos.—Segundo se verifica da informação prestada pela 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, o peticionario sómente tem direito á quantia de 72$000, cujo pagamento nesta data é autorisado.

Brazilian Street Railway Company Limited, pedindo providencias para que seja restabelecido o trafego da ponte que liga a rua da Aurora a do Sol, em vista de acharem-se concluidos os reparos da dita ponte.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Gerente da Recife Draynage Company Limited, pedindo pagamento de execução de obras no quartel da Soledade.—Attendido nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Eduardo da Silva Guimarães, auxiliar interino do demographista, pedindo, a contar da data em que o funccionario effectivo obteve prorogação de licença, sem vencimentos, o pagamento total dos mesmos.—Como pede.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 17 de Fevereiro de 1897

Pelo Dr. Commissario do 2.° districto foram multados em 20$000 por infracção do art. 39, lettra A, do regulamento de Hygiene, os proprietarios dos predios ns. 134, 130, 303 B, 231, 81, 141, 261 L, 235 B, 66, 238 da rua Imperial e 16 da rua d'Assumpção.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado:

Pelo Dr. Commissario do 2.° districto o predio n. 144 da rua do Marquez do Herval.

— Amorim Fernandes & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar,

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Regimento interno do Conselho Superior de Instrucção Publica.

ART. 1.° O Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha em sessão ordinaria nos dias 1 e 16 de cada mez ou no seguinte dia util, quando aquelles o não forem.

ART. 2.° Além das sessões ordinarias poderá o Conselho ser convocado extraordinariamente, desde que assim convenha ao serviço publico.

§ unico. A convocação extraordinaria será feita pelo Presidente do Conselho, sempre que este a julgar conveniente, ou quando tenha recebido ordem nesse sentido do Secretario do Interior, communicando o mesmo Presidente aos demais membros o dia da reunião com antecedencia, pelo menos de 3 dias, e declarando, ao mesmo tempo, o objecto especial, que a determinar.

ART. 3.° As sessões serão publicas, salvo si o contrario fôr resolvido pelo Conselho, e durarão os dias que forem necessarios.

ART. 4.° Para haver sessão é mistér a presença da maioria de seus membros e, tratando-se de processo disciplinar instaurado aos professores, é necessaria a presença de dous terços, pelo menos.

§ 1.° O membro impedido de comparecer deverá, com antecedencia, communicar e justificar a sua auzencia, afim de ser convidado o seu substituto legal; devendo a communicação ser feita ao Presidente, que della dará conhecimento ao Conselho, logo que se abrir a primeira sessão

§ 2.° Os membros, que deixarem de comparecer ás sessões, sem causa participada e justificada, sendo funccionarios publicos estadoaes, pagarão uma multa de 10$000 e mais 5$000 nas reincidencias successivas, durante as sessões da mesma reunião do Conselho.

§ 3.° Os membros eleitos que faltarem a tres reuniões mensaes e successivas do Conselho, sem causa participada e justificada, perderão os seus lugares e serão chamados, para substituil-os os seus substitutos legaes, e na falta destes, quaesquer dos demais substitutos.

ART. 5.° O Conselho Superior será presidido pelo Inspector Geral da Instrucção Publica, salvo quando convocado extraordinariamente pelo Secretario do Interior, que então o presidirá; só tendo aquelle funccionario voto de qualidade no caso de empate.

§ unico. Na 1.ª sessão de cada anno elegerá o Conselho um Vice-Presidente, que substituirá o Presidente em suas faltas ou impedimentos; seguindo-se-lhe, n'esta substituição, o Director da Escola Normal, o Director do Instituto Benjamin Constant e finalmente qualquer dos membros do Conselho, que fôr designado pelo Secretario do Interior.

ART. 6.° Os substitutos dos demais membros natos do Conselho serão os seus substitutos legaes nos respectivos cargos

ART. 7.° Servirá de Secretario do Conselho o da Repartição da Instrucção Publica, o qual deverá tomar nota por escripto do que occorrer nas sessões afim de o mencionar nas respectivas actas.

ART. 8.° Como Conselho consultivo compete ao Conselho Superior emittir parecer sobre os assumptos comprehendidos no art. 41 § 16 e §§ 1 a 11 do do art 45 e 71 do Regulamento de 30 de Julho do anno passado.

ART 9.° Na sua primeira reunião annual elegerá o Conselho 4 commissões, compondo-se cada uma dellas de 3 membros, excepto a ultima, que se comporá de 4

§ unico. Si, durante o anno, houver vaga em alguma commissão, será ella preenchida por um membro do Conselho, que este ou o Inspector Geral designar, devendo, porém, a vaga ser occupada pelo substituto, si o impedimento do effectivo fôr temporario

ART. 10. A' 1.ª commissão serão distribuidos os assumptos dos § 1 a 3, á 2.ª os dos §§ 4 a 6, á 3.ª os dos §§ 7 a 9 e á 4.ª os dos §§ 10 e 11 do art. 45 do Regulamento em vigor

ART. 11. As commissões, as quaes escolherão o seu relator, emittirão parecer por escripto sobre as materias, cujo exame lhes tiver sido commettido; reunindo-se pelo menos duas horas antes das sessões para conferenciarem a respeito

ART 12 Nas sessões ordinarias do Conselho, que terão lugar ao meio dia, observar-se-ha o seguinte:

§ 1.° Presente a maioria de seus membros, começará o Inspector Geral os respectivos trabalhos, mandando ler a acta da sessão antecedente, que depois de discutida e approvada, será assignada pelos membros presentes.

§ 2.° Em seguida passar-se-ha á leitura do expediente e á distribuição de que trata o artigo 10.

§ 3.° Esgotada esta parte da sessão, occupar-se-ha o Conselho com os pareceres, os quaes, lidos pelos relatores, irão sendo submettidos á discussão e votação pelo Inspector Geral, que observará para isso a ordem numerica das commissões; podendo entretanto determinar que se dê preferencia aos que versarem sobre assumptos, que lhe parecerem mais importantes ou urgentes.

§ 4.° Encerrada a discussão e votação dos pareceres, poderá qualquer dos membros do Conselho indicar as medidas e providencias, que entenda de vantagem para a instrucção publica; sendo a indicação distribuida á commissão competente e observando-se o disposto nos arts 11 e 12 § 3.°

ART. 13. Nas sessões extraordinarias, depois do expediente e da distribuição dos trabalhos, tratar-se-ha do objecto especial para que houver sido convocado o Conselho e, em seguida, de assumptos de sessão ordinaria.

ART. 14. Como Conselho disciplinar, incumbe ao Conselho Superior julgar, com recurso para o Governador do Estado e nos termos do Regulamento de 30 de Julho do anno passado, as infracções de lei commettidas pelos professores de qualquer categoria, sujeitos ás penas de suspensão ou perda da cadeira.

ART. 15. Compete-lhe ainda, como Conselho deliberativo, pronunciar-se definitivamente sobre os assumptos comprehendidos nos §§ 1, 2 e 3 do art. 6.° e em todos os numeros do art. 46 do Regulamento em vigor.

§ unico. Quando entender conveniente e a importancia da materia o exigir, poderá o Presidente nomear uma commissão para estudal-a e emittir o seu parecer, o qual será discutido e votado nos termos do § 3 do art 12 e depois dos pareceres de que trata o art 8, salvo si, para esse fim, fôr convocada sessão extraordinaria, caso em que observar-se-ha a ordem estabelecida no art. 13.

ART. 16. Os pareceres, a que se refere o art. 45 §§ 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10 e 11 do Regulamento em vigor, serão, de conformidade com o art. 14 combinado com o art. 41 §§ 11 e 21 do mesmo Regulamento, presentes ao Governador do Estado, sendo-o unicamente ao Inspector Geral os que versarem sobre os assumptos comprehendidos nos §§ 2, 3 e 7 do art 45.

ART. 17. As deliberações do Conselho Superior, de accordo com o que determina o art. 41, ultima parte, do Regulamento vigente, serão executadas pelo Inspector Geral da Instrucção Publica, o qual, nos casos em que, para terem execução, necessitem da confirmação do Governo as remetterá préviamente ao Secretario do Interior com informação sua, conforme preceitúa o § 11 d'aquelle artigo.

ART 18. O Conselho poderá fazer no presente Regimento as alterações e modificações que a experiencia aconselhar.

ART. 19. Ficam revogadas as Instrucções de 1 de Fevereiro de 1875.

Approvado em sessão desta data.

Sala das Sessões do Conselho Superior, 11 de Fevereiro de 1897.

Figueirôa Sobrinho.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de Fevereiro de 1897

Satyro da Rocha Pereira.—Averbe-se.

Rosa Maria de Andrade Souto, Francisco Xavier, José Augusto Ribeiro, Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, Pinto Ferreira & C., Rosa Valeriana das Candeias e Joaquim Abrantes Pinheiro.—Informe a 1.ª secção,

Virginio Horacio de Freitas.—Certifique-se.

Josepha Ferreira Guimarães, Leonel Olegario dos Santos e Antonio Tavares Nogueira.—Deferidos.

Laurentino do Rego Barros e Norberto Rodrigues Barroso.—Não tem lugar o que requer.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N. 35—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ildefonsa Maria de Barros, como alienada, até que possa ser transferida para o Hospicio da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca do Nascimento, por offensas á moral publica, e Rita Maria da Annunciação, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 14 do corrente, em um tunel proximo á Russinha, lugar pertencente ao mesmo municipio, o cidadão Viriato da Silveira, foi aggredido por João Joaquim de Souza Peixoto, que desfechando-lhe 6 tiros de revólver, o ferio em um braço.

Aquella autoridade fez vistoriar o offendido e contra o criminoso procede ás necessarias diligencias.

Ainda communicou-me a mesma autoridade, que no mesmo dia, no lugar Pé da Pedra, do mesmo municipio, o individuo de nome João Braz Bento dos Santos, assassinou á facadas á Joaquim Vaqueiro.

Contra o delinquente, que evadio-se procede a respectiva autoridade de accordo com a lei.

O delegado de policia do municipio de Palmares participou-me que no dia 13 do corrente mez, em terras do engenho Barra do mesmo municipio, o individuo de nome Antonio João, assassinou á facadas a Leodegario de tal.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar e inhumar o cadaver e contra o criminoso, que evadio-se, prosegue nas demais diligencias.

O capitão Orestes Alves da Silva, communicou-me que na noite de antehontem, rondou a guarnição e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

No dia 14 do corrente o cidadão Pedro de Sá Cavalcante assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.° districto do municipio da Victoria, na qualidade de 2.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INTERIOR

SUCCESSOS DA BAHIA

Chegaram no dia 6 feridos e maltrapilhos, soldados que estavam no interior, provocando censuras terem elles feito a pé todo o percurso da Calçada até os quarteis, por não terem recebido conducção.

— A parte official que o major Febronio mandou ao commandante do districto é a seguinte:

« No dia 16 tomei posição de frente avançada para o inimigo.

A' 17 fiquei de observação e fiz reconhecimentos.

Modifiquei o plano de ataque simultaneo a diversos pontos por columnas devido a impossibilidade de manobras, deformidade do terreno, depressões e accidentes invenciveis, além do numero de bandidos consideravelmente crescido.

As posições de Caipan, Cambaio, Varzea, Barracões, são gargantas impenetraveis, fortemente guarnecidas.

A' 18, pela manhã, concentrei forças, costeando a inaccessivel serra do Cambaio em busca de desvio, encontrando ponto muito perigoso, mas de entrada relativamente mais facil.

O transito pela base da serra foi feito debaixo de vivo tiroteio.

A's 10 horas da manhã, tendo já alguns feridos, colloquei a artilheria, rompendo activo bombardeio, secundado por fuzilaria contra trincheira natural aproveitada na rocha viva.

O inimigo não cedia um passo e á 1 hora da tarde reuni officiaes, dividi columna de assalto á direita e esquerda, desalojando o inimigo de serros ingremes e fazendo carregar o centro.

Na trincheira abandonada, foram encontrados cento e poucos mortos, um official de policia ferido gravemente, dous do exercito levemente e 20 praças feridas, das quaes tres gravemente.

De então continuou o combate menos vivo, sendo os bandidos desalojados de pequenas trincheiras no prolongamento da vereda, collocadas contiguas e parallelamente. A acção durou cinco horas.

A's 3 horas da tarde acampei a menos de legua de Canudos sendo reunidos e pensados os feridos.

A's 7 horas da manhã de 19, emprehendi marcha para assaltar o fóco dos scelerados, quando repentinamente as avançadas e toda a columna foram envolvidas por numero de cerca de 4.000 bandidos, produzindo indecisão nas fileiras nos primeiros momentos.

Restabelecida a ordem, embora a falta de terreno para as manobras a artilheria e fuzilaria causavam estragos medonhos, emquanto grupos canibaes se refaziam prodigiosamente.

As forças e animaes já não se alimentavam desde 17; os ferimentos se multiplicavam; mais seis mortos contava a guarnição da artilheria, que já era puxada a pulso desde a trincheira, visto a falta de animaes e fuga dos tropeiros, no dia anterior; munição esgotada; munição e fuzilaria a extinguir-se obrigam-me a adoptar a fórma de quadrado para resistir ao impeto da aggressão por todos os lados.

Nunca vi tanta perversidade.

Os bandidos, não tão mal armados como se dizia, vinham morrer agarrados á artilheria.

Comprehendendo o perigo da situação, baldos de recursos materiaes e a força se reduzindo, já havendo mais 6 feridos e contusos, reuni officiaes em plena lucta e da opinião unanime delles foi resolvida a reti-

MUTILADO

rada por impossibilidade de continuar a acção.

Opportunamente remetterei a acta da resolução.

Tendo sido mortos muitos animaes reduzi a bagagem e organisei a retirada.

Officiaes a pé, cedendo os cavallos a feridos, puxaram canhões a pulso sobre pedreiras invenciveis, no percurso de duas leguas.

Comecei então o penoso trabalho de romper linhas inimigas á rectaguarda.

O combate se prolongou até 6 1/2 da tarde, quando pude salvar tudo e adquirir posição defensiva. Mesmo em acção foram contados cerca de 700 bandidos mortos.

Retirada effectuada na melhor ordem, salvo tudo, inutilisado o armamento e munição que se encontraram com os bandidos, tive presente a scena de retirada do general Borbaki, na fronteira suissa, excluida a derrota.

No dia 20 alimentei ligeiramente as praças e emprehendi penosissima marcha para esta Villa.

Se eu tivesse meios rapidos de mobilidade e pessoal sufficiente seria inevitavel o triumpho.

A força chegou dolorosamente extenuada, maltrapilha, quasi núa, incapaz de qualquer trabalho.

A artilheria e as metralhadoras tinham muitas peças e parafusos de elevação inutilisados.

Os unicos homens que informaram da verdade foram o tenente-coronel Antonio Reis e vaqueiro Joaquim Calumbi, que affirmaram que Conselheiro tem 20 mil homens.

Pela média posso garantir que o numero é superior a 5 mil.

Rogo communiqueis ao chefe em seguida.

As forças tiveram lances de verdadeiros heróes.

Fatigadissimo, com a saúde alterada, depauperado pelas vigilias, insomnias e máo passadio preciso recolher-me a capital para justificar a dignidade de homem e soldado sacrificado ou sacrificador, em conselho de guerra que vol-o requeiro. O proprio aguarda resposta. Saúdo-vos.

Monte-Santo, 31 de Janeiro de 1897.—O jornalista Alfredo Requião, intervistando Febronio, foi este o resultado da entrevista:

— Como deveis saber, a vossa carta enviada á redacção do *Bahia* causou impressão e despertou muitos commentarios. Podeis me adiantar qualquer cousa mais que fundamente as vossas asserções?

— A carta de que trataes foi escripta por mim e exclusivamente sob inspiração propria. Foi determinada ao observar de visu condições de desigualdade reconhecida entre mim e o Conselheiro quando de Monte Santo em diante todos me apresentavam as maiores facilidades de ataque e derrota aos adversarios, confirmando a opinião do governador do Estado, sendo certo que tenho como maior responsavel de tudo o commissario d'aquella villa José Esteves de Abreu, que acompanhava a força vendendo por intermedio de um seu irmão fornecimentos e abandonando-a no dia 18 pela manhã, tendo no dia 17 apresentado duas rezes para numero superior a 500 praças e declarando naquella occasião que ia refazer-se de munições de bocca que me levaria incontinente, quando é certo que este foi o pretexto de que servio-se para fugir quando me vio organizar manobras e marchar sobre as trincheiras, levando comsigo todos os seus familiares e só me apparecendo no dia 20, pela manhã, quando tomei posição, após a retirada, no lugar denominado Bendegó de Baixo.

Este mesmo commissario, vulgo Dédé, tinha a habilidade de instruir antes as pessoas que me apresentava para dar informações sobre o estado Canudos, as quaes sempre em sua presença mesmo diziam-me que lá só existiam 300 homens, armados de espingarda e uns 400, quando muito munidos de cacetes.

Quando referi áquelle commissario que o tenente-coronel Antonio Reis me viera depois dizer que nos Canudos existiam seguramente 8.000 homens, pois que todo o pessoal que lá estava passava pela sua residencia, o mesmo commissario Dédé indignara-se, dizendo que Antonio Reis, apezar de ser seu padrinho de baptismo não passava de um "presumido conversador, que queria fazer figura á força"; que quando muito a declaração igual feita pelo vaqueiro Joaquim Calumbi não passava de "cousa de um bruto que nada conhecia, tendo vindo de lá de onde correu assustado".

Estes factos me fizeram declarar, de regresso a Monte Santo áquelle commissario que não queria ter mais o desprazer de vel-o em minha presença, porquanto era para mim um desleal e que nutria certo arrependimento de não tel-o levado amarrado adiante da força no dia do assalto ás trincheiras.

— No conselho de guerra que requereste para justificação de vossa honra de homem e de soldado, apresentareis documentos que vos justifiquem? Sem que seja uma indiscreção, podeis me adiantar qualquer cousa sobre esses documentos?

— A defesa cabal dessa justificativa está na prova circumstancial dos proprios acontecimentos; no que sobre impossibilidades invenciveis observaram todos os meus commandados, que se expunham a trabalhos incalculaveis na remoção de obstaculos, aliás creados pela falta de meios que mensalmente sempre me foram offerecidos pelo governo e chefe de segurança estadoaes, não tendo em occasiões precisas realidade pratica, mórmente quando esses meios dependiam dos potentados locaes que pareciam querer-me mais como elemento do dominio de suas vontades do que na independencia do cargo que exercia.

— Chega-me noticia que algumas praças de policia desertaram logo que eixastes o commando das forças: como explicaes esse facto?

— Ignoro que isso se désse e sobre o caso só aqui ouvi fallar. Posso, porém, affirmar-vos sem vaidades nem pretenções que apezar da rigorosa disciplina e moralidade que sempre mantive na força, ellas foram sempre encomiadas por todos os habitantes quér das localidades de operações quer das estradas, que logo sentiram assim garantias de seus direitos e liberdades; era muito estimado por todo o pessoal que muito me acatava; por muitas vezes ouvi protestos de muitos de que só a minha presença á frente d'elles conservava-os nos seus postos de sacrificios. Não sei porque, mas tinha qualquer satisfação intima em sentir que muita confiança inspirava eu a toda a expedição.

— Crêdes que os elementos de que dispõe actualmente o Conselheiro sejam muito poderosos?

— Antonio Conselheiro, em épocas normaes, é provavel que não tenha em Canudos mais de mil pessoas, numero esse que se eleva prodigiosamente logo que se fala em qualquer movimento, pois que elle tem interessados por toda parte, como já teve, se é que ainda não tem, quartel-general de suas protecções em certo arraial, centro que de tudo o avisa e lhe proporciona os elementos de que dispõe actualmente esse fanatico e que nascem, penso eu, de seu grande poder suggestivo sobre enorme massa que elle dirige, muito mais ignorantes que o chefe, sendo certo que tem grande quantidade de polvora e armamento, não de guerra, mais ou menos cinco mil combatentes válidos, chumbo e outros projectis de metaes a isso reduzido; assim como me consta que dispõe de um fanatismo feroz entre as proprias mulheres, que declaram que se servirão até de agua fervendo para arrojarem sobre os invasores de Canudos e a favor do seu *santo* Bom Jesus.

E' incontestavel que a expedição que se organisa sob o commando do coronel Moreira Cezar, official de muita pericia, é mais que sufficiente para aniquillar, como se deve, Canudos.

Assim venha ella, como se póde esperar, com todos os recursos indispensaveis, especialmente de mobilidade e opere por pontos em que possa convenientemente arrojar artilheria sobre aquelle fóco, pontos esses que me parecem de mais vantagem pelas estradas de Massacar e Geremoabo, particularmente. E quanto ao do Cambaio penso que bastará uma pequena columna de conservação para entreter e apoiar manobras.

— Crêdes que nessa lucta do Conselheiro haja qualquer movel politico? Trata-se simplesmente de fanatismo ou deste de envolta com propaganda monarchica?

— Não é muito facil responder com precisão que haja fins politicos da parte do Conselheiro pois que esse desiquilibrado, que se determina mais pela mania de grandeza, não se orienta senão da superstição; mas é publico e notorio que disso faz decorrer como legitima a monarchia e assim gritam seus adeptos, mesmo em combate. O fanatismo alli é o primeiro elemento de força que serve de apoio a interesses politicos de mandões de aldeia, e a outros particulares de negociantes gananciosos, bem como de fóco de capangas para cumplices occultos de Conselheiro quando se querem impor pela força, sejam quaes forem os fins; factos esses agora mesmo praticados e a vista da actividade dos ultimos acontecimentos e das apreciações mais ou menos publicas da opinião.

Consta-me até que um certo individuo, em tempos que não vão muito longe, mandando buscar quatrocentos homens armados ao Conselheiro para triumphos eleitoraes, este lhe mandara dizer que só os forneceria se as eleições fossem em favor da monarchia.

Ouvi dizer algures que Conselheiro muito se queixa de certas personalidades que lhe fizeram promessas garantidoras a que agora estão fugindo, o que não aconteceria com os homens da sua terra, que dão o pescoço pela sua palavra.

— Os auxilios que vos foram prestados e tiveram caracter de urgente foram completos?

— Nunca me deram auxilios propriamente de uma força em operações.

A principio consideravam tudo quasi como uma diligencia policial, liquidavel quando muito, em trinta dias.

O caracter de urgencia existio então na segunda phase das operações, mas essa urgencia se neutralisava com a exiguidade de transporte, nunca dado em tempo, prejudicado por ciumes mal entendidos que me entorpeceram por diversas vezes a ordem da marcha.

Fiz disso muitas reclamações; ultimamente já tinha até um certo acanhamento em evidenciar embaraços que me assoberbavam.

Houve occasião que estive até resolvido a emprehender marcha a pé, unicamente com a munição das patronas á vista da falta de animaes para conducção, por cujo motivo deixei munição em Queimadas, ainda grande parte della em Monte Santo, em cujo local as dificuldades mais cresceram, tendo os conductores uns faltado e outros fugido.

Devo dizer que o commissario Dédé se esforçou para que conseguissemos meios de transporte, não pelas intenções da expedição, porém para garantir suas fazendas, por onde sempre fazia guiar forças, abandonando-as em seguida por longas horas para visitar suas propriedades, de onde vieram gados, havendo-me vendido até 17 cabeças.

Estes outros factos dos quaes pretendo tratar em folheto que preciso publicar, fizeram-me por differentes vezes retardar por dias as marchas sempre anciadas por mim e toda a expedição.

— Quereis honrar-me com qualquer explicação mais independente das perguntas que vos dignastes responder-me?

— Muita cousa tinha a dizer-vos mas reservo-as para escriptos propriamente meus.

Devo entretanto expor-vos que muito me tem admirado as apreciações perversas de uns, ignorantes de outros, sobre a retirada que effectuei, certamente o que me levanta na jornada de sacrificios e no que operei, se é que alguma cousa ali me póde levantar; porquanto a tomam como synonymo de fuga, tendo alguem até d'ella tirado argumento para dizer que do mesmo modo eu poderia ter avançado.

Uma retirada em ordem é talvez a phase mais importante de uma acção.

Ella só se póde dar em momentos de criterium excepcional, quando quem commanda tem a felicidade de comprehender o alcance das cousas, effectuando-a na lucta e com dignidade para salvar a honra da força e evitando desastres de um sitio, de uma derrota ou de sua capitulação.

Apreciál-a de outro modo significa incompetencia, senão perversidade abjecta.

Felizmente appello sem medo para a columna em geral, sobre o modo digno e militar com que foi determinada a retirada a que me vi obrigado pelas circumstancias, apoiada no conselho unanime dos meus commandados.

— Agora haveis de conceder-me licença para retirar-me, agradecendo em nome do *Jornal de Noticias* quanto acabaes de confiar-me para o publico, ao mesmo tempo quanto me dispensastes em attenções e confiança da narração minuciosa e leitura dos documentos, tudo importante para a historia da expedição de Canudos.

— O major Febronio, na sua ordem do dia no aquartelamento de Monte Santo, confirma tudo que já mandámos; louva a bravura excepcional do tenente Martins Leal, a persistencia e sangue frio do alferes Honorio Doria, a calma e interesse que nas avançadas mostraram os alferes Eutychio Sampaio e Hilario Dias, o valoroso e bravo sargento Anacleto Ribeiro; o sangue frio e excepcional desprendimento no combate do sargento Modesto Marques, e como bons auxiliares em todos os combates os demais sargentos do 9.º, 33 e 26 de infanteria, especificando Agripino de Carvalho.

Louva mais o tenente Polycarpo Costa, os alferes Mauricio Marques e Almeriado Menezes e os cabos Marcolino Costa e José Serrão.

Agradece ao capitão Andrade, ao alferes Antonio Galvão e ao capitão Virgilio Almeida, commandante da força policial, a dedicação com que cumpriram as suas ordens e mantiveram a disciplina.

Elogia tambem o alferes Mendo Filho e diz que a força policial apezar de não muito adestrada nas armas, portou-se na altura de soldados disciplinados, firme em combate ao lado dos seus camaradas.

Infelizmente nada oppoz a menção de incorrecção que fez em sua parte o capitão Virgilio sobre o procedimento retrahido do tenente Aureliano Silva e alferes Caetano Villas-Bôas.

Agradece mais o major Febronio aos Drs. Everaldino Miranda e Edgard Albertazzi a solicitude com que pensaram os feridos, auxiliados pelo Dr. Gabriel Dutra.

— Temos tambem agora conhecimento da acta datada de 21 de Janeiro, lavrada em Monte Santo e assignada por toda officialidade e medicos.

Nella se expõe fielmente os motivos da retirada, finalisando nestes termos em referencia ao major Febronio:

"Que nestas duras emergencias, apezar da coragem e bravura de todos, pedia a opinião dos officiaes, declinando de si a responsabilidade da derrota, mas disposto a combater até o fim, se assim entendessem.

"E os ditos officiaes em unanimidade optaram pela retirada, tendo o mesmo commandante declarado ser com elles solidario nesta opinião, mas impondo a condição de não serem abandonados os feridos e a mais insignificante peça de armamento e munição, sendo enterrado os mortos da força, o que se praticou, tendo-se a retirada effectuado na melhor ordem, em combate que deram até seis e meia horas da tarde, carregados os feridos nas padiolas e a cavallo no percurso de duas leguas, onde se acampou á noute, e a artilheria a punho.

"Assim tudo chegou á villa, protestando o mesmo commandante ir pedir conselho de guerra para justificar-se".

— Chegou o major Febronio de Brito, sendo recebido na estação da estrada de ferro da Calçada pela officialidade da guarnição, tendo á frente a banda de musica do 5.º batalhão de artilheria.

Viam-se tambem presentes muitos curiosos.

O Dr. Edgar Albertazzi, medido do corpo de policia, tambem regressou, e disse a pessoa de nossa inteira confiança que a retirada do major Febronio foi a mais honrosa possivel, não deixando no lugar do combate um só ferido e munição de qualquer especie.

Accrescentou o illustre informante que os officiaes, inclusive o major Febronio e os medicos, foram obrigados a puxar as peças de artilheria, animando os soldados desfallecidos pela fome e cansaço.

O Dr. Edgar disse ainda que a columna foi trahida vergonhosamente pelos encarregados do fornecimento de viveres, em Monte Santo.

O major Febronio entrou no quartel do 9.º de infanteria acompanhado pelos officiaes da guarnição, banda de musica e muitas pessoas do povo debaixo de calorosas vivas, sendo saudado pelo Dr. Pedro Americano, medico que servio em commissão na primeira expedição.

O sargento Anacleto, que heroicamente se distinguio no combate de Uauá, entrou no quartel carregado pelos collegas.

— Foi nomeado o capitão Paulino Simões para assumir o commando das forças existentes em Monte Santo.

— Os officiaes do exercito de guarnição neste Estado publicaram hoje no *Bahia* a seguinte declaração:

"O *Correio de Noticias* de sabbado, 30 do mez passado, no seu editorial, querendo attenuar o effeito dos acontecimentos que por culpa do governo estadoal, infelizmente tiveram lugar na expedição aos Canudos, assaca com toda vilania com que costuma fazer contra o brioso e intelligente official commandante das forças em operações contra os fanaticos de Antonio Conselheiro á responsabilidade dos factos occorridos do ultimo combate, que o major Febronio de Brito com a franqueza de soldado indignado em longa e franca exposição deu á publicidade no *Bahia* de 30 de Janeiro, e o injuria duvidando até que este escripto fosse redigido pelo mesmo major signatario.

Felizmente os creditos do major Febronio, na opinião dos seus companheiros de armas tão radicados são, que não precisam do juizo de quem quer que seja para affirmar que reconhecerá nelle uma destas admiraveis excepções que se desvanecem na época do suborno em que se vive.

E' certo que a verdade muito incommoda aos que só das trevas da mentira vivem.

E' por isso que o *Correio*, folha official, muito se estafa para defender o seu Estado que o paga generosamente.

O *Correio* já não se lembra dos elogios feitos ao major Febronio, quando nomeado para a mesma commissão, como não recorda de que nada lhe vem de lucro.

Se o governador do Estado soubesse da população real que existe em Canudos, facto que uma vez contestou em telegramma ao governo da União, dizendo levianamente que era um pequeno grupo, na maior parte mulheres e crianças, certamente não tomaria a deliberação que tomou, sacrificando as forças do exercito e da policia contra um agrupamento de mais de cinco mil pessoas, como hoje está provado, e em vez de fazer questão de *lana caprina* para a direcção da expedição, abriria mão desta responsabilidade para a qual aliás não tinha, como não tem, os meios necessarios para debellar o que devia ter deixado ao digno commandante do districto, general Solon, tomar a exclusiva direcção do movimento expedicionario, como foi ordenado pelo governo federal.

Mas S. Exc. vaidoso e mesmo caprichoso, entendeu tudo sacrificar pela sua politicagem escandalosa!

A prova de que S. Exc. era ignorante de todos os actos que se davam e que se estão dando está na circumstancia de que no mesmo dia em que se sacrificavam os defensores da Patria, banqueteava-se S. Exc. com seus amigos, quarta-feira, dia das suas partidas habituaes, 2 de Fevereiro de 18[illegible]."

Pessoa vinda de Queimadas garante que Antonio Conselheiro recebeu grande reforço de pessoas idas dos municipios de Itapicurú e Geremoabo, e que depois do ultimo combate mandou comprar na villa do Bom Conselho todos os generos existentes no mercado.

— O *Correio de Noticias* diz saber que a munição ainda existente em Monte Santo, juntando-se a que ahi ficara e a que a força trouxera de regresso da lagôa do Sipó, sóbe a 110.000 cargas de Manulicher e 60.000 de Comblain.

A mesma folha a proposito do telegramma que o Club Militar expedio para o Rio de Janeiro, diz que "ao major Febronio, que procedeu a aggressão inesperada e desabrida ao governo do Estado, accusou com deducções logicas em presença de factos diante dos quaes S. S. é o primeiro a dar testemunho de que não póde ficar isento de ser accusado, tanto que requereu conselho de guerra para justificar-se".

O *Correio* finalisa o artigo intitulado *Em nosso posto* dizendo que manterá a todo transe a posição em que o collocou o seu dever.

— O Coronel Moreira Cezar, chegou a 6 pela tarde e desembarcou, acompanhado do commandante do districto, official de gabinete do governador, officiaes e medicos do exercito.

Grande concurrencia de povo aguardava o desembarque da tropa no Arsenal de Marinha; consta, porém, que a columna desembarcará na Calçada, afim de seguir a 7 para Queimadas.

O Coronel Moreira Cezar, logo que desembarcou, acompanhado do commandante do districto foi ao palacio do governo, onde conferenciou com o Dr. Luiz Vianna, estando tambem presentes os secretarios de Estado Drs. Satyro Dias e Rodrigo Brandão.

A's 8 horas da noite, o commandante da columna expedicionaria tornou a embarcar; e no trajecto até o caes acompanhou-o o commandante do districto.

Iam ambos montados, dando o Coronel Saturnino a direita ao Coronel Moreira Cezar.

Embarcou tambem para bordo do *Maranhão*, um contingente de praças do 9.º, 26.º e 33.º de infanteria; e no dia seguinte, com effeito, o Coronel Moreira Cezar e seu estado-maior, acompanhados de 200 praças do 7.º de infanteria, seguiram ás 2 horas da tarde para Alagoinhas.

Compareceram ao embarque o governador, o commandante interino do districto e officiaes da guarnição.

A estação da estrada de ferro achava-se repleta de populares.

No dia 8 seguem a artilheria e a cavallaria da columna e terça-feira a outra ala do 7.º e os contingentes do 9.º, 26.º e 33º de infanteria, sendo, que logo que o Coronel chegue a Queimadinhas, regressará á capital o chefe de segurança.

O serviço sanitario da nova expedição será feito pelos Majores Drs. Silvino Pacheco, Francisco Nina e Capitão Francisco Vianna.

O numero de praças embarcadas eleva-se a 380 e seguiram em 13 wagons. O chefe da expedição, o corpo medico e mais officiaes do estado-maior, foram no mesmo comboyo em um carro especial.

Vinte minutos depois outra locomotiva partia puxando quatro trolys e alguns carros. Levava oito boccas de fogo, munições e a ambulancia; e hoje 8 seguio a ala esquerda do 7.º batalhão de infanteria, sob o commando do Major Cunha Mattos.

O 5.º annista de medicina Monteiro Alves offereceu-se para seguir como auxiliar e sendo aceito partio effectivamente.

A força, que a 7 embarcou, vai a Alagoinhas, e d'ahi a Queimadas e Monte Santo, onde se demorará dous dias, seguindo depois para Canudos.

Assumio a 8 o commando do 5.º batalhão de artilheria o Capitão Pedro Alexandrino; e a 10 seguem para o theatro das operações o Coronel Tamarindo, alguns officiaes e o resto do 9.º de infanteria.

Diz-se que parte do 16.º ficará na Capital e o restante seguirá para Canudos.

O Coronel Moreira Cezar subio a 7 mesmo para Queimadinhas, onde chegou a 8 pouco depois das 2 horas da tarde, tendo subido a 9 de Queimadas para Monte Santo as forças do seu commando.

O chefe de policia resolveu demorar-se mais alguns dias em Queimadas, constando que parte da nova expedição militar seguirá pela cidade do Bomfim.

— Sobre a caminhada da expedição, fez o Sr. Capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, as seguintes considerações:

"A expedição da força federal confiada aos cuidados e direcção do distincto Coronel Moreira Cezar vai ser trabalhosa e quem sabe se de resultado aproveitavel para o objectivo que se tem em vista.

Esta é a minha opinião pessoal.

Levar por aquelles sertões uma columna de 1200 homens com todo o trem de transporte indispensavel e correspondente á força effectiva: conduzir artilheria, ainda que de pequeno calibre, com os competentes carros de munição; alimentar a cavalhada e muares precisos para a tracção do material de guerra, que necessariamente terá de ser dividido pelas differentes columnas de ataque, é problema de solução dificilima.

Operar nos campos do Rio Grande do Sul ou mesmo nos planaltos de Santa Catharina e Paraná é cousa que não se póde comparar com o que se terá de fazer nos sertões torridos de alguns Estados do norte.

A explicação federal terá de luctar e luctar muito com os elementos ingratos do terreno que vai atravessar.

Uma vez transpostos os rios *Itapicurú-Assú* e o *Jacarecy*, o caminho a seguir será em demanda da *Serra Branca*, que fica a 20 kilometros da villa de Santo Antonio das Queimadas.

Ha necessidade de tomar-se esta direcção, porque é a mais provada e onde se encontra alguma agua e curraes para recolher-se a cavalhada durante a noite.

Transposta a *Serra Branca*, que não será sem alguma dificuldade para o trem rodante, a expedição terá de procurar passar junto das lagôas do *Curral* e lagôa de *Caina*, em busca da passagem dos rios *Cariacá* e *Mulungú*, que já ficam approximadamente distantes do ponto de partida 50 kilometros.

D'ahi terá de escolher um dos dous caminhos existentes, qual o que mais lhe convenha para entrar na villa de *Monte Santo*; se o que fica do lado da estrada de Santa Luzia, se aquelle que contorna a serra pelo lado do sul e segue o valle do rio *Salgado*.

Acredito que este será o preferivel, comquanto seja o mais comprido, mas por outro lado é o que se presta á passagem de carros com alguma segurança.

Assim chegará a expedição á villa de Monte Santo, fazendo uma marcha de quasi 100 kilometros pelo accrescimo do caminho para contornar a serra.

Uma vez a expedição em *Monte Santo*, não creio que possa avançar immediatamente nem será prudente fazel-o, porque d'ahi em diante as necessidades vão ser maiores e a marcha mais exigente.

N'esse ponto o Sr. Coronel Moreira Cesar já terá precisão de attender se haverá conveniencia em continuar marcha com toda a columna unida, se fraccional-a para desde logo ir se apossando das estradas que vão ter ao territorio occupado pela gente do Antonio Conselheiro.

A *Serra Grande*, se tiver de ser galgada pela força expedicionaria, só poderá ser por uma das tres passagens unicas conhecidas: a garganta do *Boqueirão*, a da *Soledade* e a do *Acarú*.

A entrada do *Curaçá*, que segue pelo velle acima do rio *Cariacá*, tambem é caminho que será considerado pelo digno chefe da força federal.

A marcha da força federal, desde que deixar na rectaguarda a villa de Monte Santo, vai se tornar ainda mais penosa pela falta absoluta de recursos, por mais insignificantes que possam ser.

Essa villa é o centro de convergencia de vida e de recursos de toda aquella immensa zona limitada pelas serras já indicadas.

De modo que d'ahi por diante a expedição terá de caminhar a *Deus dará*, carregando até agua para beber.

E' certo que em um ou outro lugar ha caldeirões de pedra com agua; mas onde encontral-os com facilidade, se são situados dentro das catingas e sómente o tabaréo vaqueiro sabe os caminhos? Nas catingas nem o proprio tabaréo é capaz de pisar o terreno sem resguardar os pés com pedaços de couro, tal é a quantidade de espinhos que alastra o chão.

E quando ha necessidade de reunir o gado ou fazer-se uma travessia por entre atalhos é indispensavel que o homem se vista de couro da cabeça aos pés. [illegible] o proprio animal é coberto com um guarda-peito e perneiras de sola crua.

O chapéo de couro, o gibão, o peitoral, as perneiras, as luvas e guarda-estribos, tudo feito de couro curtido, constituem as peças exclusivas com que o tabaréo se reveste para penetrar nas catingas e mesmo para fazer longas viagens pelo sertão.

Se não se prevenir com esse fardamento original arrisca-se a voltar para a casa com a roupa estragada e a pelle ainda mais.

O trem de bagagem do tabaréo resume-se em muito pouco qualquer que sejam os seus haveres e a sua representação social.

Em viagem conduz comsigo os alforges presos na garupa e a *borracha de couro* suspensa á *rabicheira* do *serigóte*.

Em uma das bolsas dos alforges leva alguma roupa e um pouco de fumo; na outra um saquinho com farinha de mandioca, meia duzia, se tanto, de rapaduras e, quando pó, um pedaço de *carne de vento*.

Na borracha de couro conduz agua para beber.

Para tornar menos dura a armação do sérigote, colloca sobre ella, dobrada em duas ou tres partes, a rêde de algodão tecida a mão e uma coberta de chita.

Guarnecendo o pescoço do animal, dependura o *mancador, o chocalho e o tirante do cabresto*.

No cinturão de couro a fivela, a escopeta e o facão de matto.

D'este modo apparelhado, o tabaréo sente-se feliz, porque mesmo em sua pobreza goza de liberdade, póde dedicar-se de corpo e alma á sua familia e adorar o seu Deus á vontade, sem se lembrar do resto do mundo.

Se algumas vezes ouve fallar em—politica—não liga a menor importancia e muito menos ainda se ajuntam os nomes dos partidos militantes.

O tabaréo não quer saber se ha partido P. R. F. ou outro qualquer; só sabe que quem ainda é trunfo naquella redondeza é o Dr. José Gonçalves, da Villa Nova da Rainha, da mesma maneira que foi e ainda é trunfo no Alto S. Francisco o Sr. Dr. Luiz Vianna, do *Chique-Chique*.

A gente que acompanha Antonio Conselheiro é toda assim, e creio mesmo que havia ter ficado bastante surprendida com a noticia de pretender alistal-a toda nas fileiras do partido republicano da Bahia.

Quando andei no sertão da Bahia, justamente por esses lugares onde Antonio Conselheiro já exercia a sua acção, não me descudei em examinar as tendencias d'este povo e até onde poderia chegar a obra pacifica de tão original propagandista.

Hoje, como n'aquella occasião, mantenho o mesmo modo de pensar a respeito da nenhuma importancia que se deve ligar aos acontecimentos da actualidade.

Não assumiria de fórma alguma a responsabilidade de aconselhar ao governo deste paiz mandar fazer nos sertões da Bahia um morticinio cruel, mais barbaro ainda do que tudo que se tem feito até hoje.

Senti de bem perto o bater do coração d'aquella infeliz gente, estudei com interesse os seus costumes e as suas aspirações; vi com bons olhos as suas necessidades, ouvi as suas queixas, tive mesmo occasião de revoltar-me diante da exploração sem escrupulos de uma politicagem desagadora e, mais do que tudo isto, a ignorancia espalhada por toda a parte, e os habitantes do sertão entregues aos seus proprios instinctos.

De quem é a culpa?

A que ficará reduzida essa parte do sertão que vai ser percorrida pela forte columna militar do experimentado coronel Moreira Cezar?

Se um encontro a ferro e a fogo ferir-se em qualquer ponto d'esse sertão bravio, qual será a sorte de tantos velhos, de tantas mulheres e tantas crianças que acompanham forçados seus chefes e partidarios de Antonio Conselheiro?

Meu Deus, amparai com a vossa Misericordia essa infeliz gente, que não é a mais culpada da posição desgraçada em que a deixaram chegar.

Feito esse protesto, que é apenas uma opinião individual, continuaremos a seguir de perto a marcha da columna de guerra do exercito nacional.

A *Serra Grande*, ligada por um lado á *Serra do Athanazio* e por outro a *Serra do Acarú*, fórma uma vasta bacia; donde partem os rios *Bendegó*, *Destino*, *Togas* e *Caissara*, tributarios do *Vaza-barris*, que atravessa o Estado de Sergipe e vai ter ao mar.

Toda essa bacia é pouco povoada e mais pobre ainda do que qualquer outra.

A unica criação que ha é a do cabrito, cujo couro é artigo de exportação de grande procura para os Estados-Unidos.

Aos cearenses, os verdadeiros *yankees* da America do Sul, deve-se este grande beneficio para os povos do sertão.

Crearam este artigo de exportação, souberam introduzil-o no mercado americano, e hoje em dia o cabrito tem cotação official em alguns Estados do norte do Brazil.

E' tal a procura do couro do cabrito para satisfazer as exigencias de incertas industrias no estrangeiro, que a especulação de alguns vendedores do sertão chegou á perfeição de fazerem do couro de um mesmo cabrito dous couros distinctos.

Parece-me, pois, provavel que a força federal tome a estrada geral denominada do *Curaçá*, depois de chegar ao lugar denominado *Volta da Pedra*, que ainda assim não evitará a travessia do rio do *Caldeirãozinho*, de muitos outros de pouca importancia.

Todos estes rios só têm agua no tempo das trovoadas; a não ser assim, apenas offerecem obstaculo á passagem de carros pela altura das margens e a porção de pedras espalhadas por todo o leito.

Havera, portanto, necessidade de algumas obras passageiras, quér n'esses lugares quér nas picadas ou nos *caquejadores* que careçam ser utilisados para as operações militares.

Desta linha de serras até chegar-se a Canudos, o terreno modifica-se um pouco para melhor, já pela approximação da Serra Geral, que corre de norte a sul, já pela vizinhança do rio S. Francisco.

Dos *Serrotes das Pedras Miudas* e do *Arraial* nasce o riacho do *Desterro*, que é o principal affluente do *Bendegó*, que tem origem em uma lagôa aberta na fralda da *Serra do Athanasio*.

O rio *Bendegó*, depois de percorrer um valle tortuoso e apertado, vai juntar-se ao rio *Vaza-barris* na povoação de Canudos, á 14 kilometros de sua nascente.

Em resumo: a expedição do illustre Coronel Moreira Cezar, terá de fazer approximadamente a seguinte marcha:

Da Bahia em carro de ferro de bitola larga até a cidade de Alagoinhas 122 km.424.

De Alagoinhas em carro de ferro de bitola estreita até Santo Antonio das Queimadas, 225 kilometros.

De Santo Antonio das Queimadas á pé até Monte Santo 100 kilometros.

De Monte Santo até o Bendegó, 62 kilometros.

De Bendegó até a povoação de Canudos, 40 kilometros.

Total da marcha
Em carro de ferro 347 kilometros.
A pé 204 kilometros.
Que sejam felizes!"

—Por pessoas vindas do interior sabe-se aqui em que Canudos existe muita polvora e bala, que o barão de Geremoabo tendo recommendado ao seu feitor, que na passagem da força publica pela sua fazenda fornecesse o gado que precisasse, o feitor, mostrou uma carta para o referido barão, de Antonio Conselheiro, mandando o chefe fanatico um grupo superior a 60 bandidos para a fazenda e que estes carregaram todo gado que poderam pegar.

Carta da cidade do Joazeiro para aqui conta que pela estrada do Uauá passaram, vindos do Piauhy, muitos fanaticos com destino a Canudos e que têm chegado informações de Conselheiro ter recebido viveres e munições em quantidade. O numero de fanaticos tem augmentado em virtude do resultado dos ultimos ataques.

E' orçado agora em dez mil o numero dos fanaticos, visto os grandes reforços recebidos.

Tambem do Ceará chegaram a Canudos diversos grupos de fanaticos.

Chegou ao Inhambupe um sujeito que conseguira fugir dos Canudos e conta o seguinte: "Passando perto de Canudos, antes do combate do dia 18, fóra preso como espião republicano e recolhido á *poeira*, assim chamam alli a prisão; então disseram-lhe os fanaticos: você é republicano, temos ordem do nosso Bom Jesus, para prender todos os que passem por esta zona, e que vendo-se preso declarou que não era republicano; e a farinha que trazia no animal foi logo inutilisada, não havendo um só fanatico que quizesse comel-a.

Pessoa tambem chegada da feira de Santa Anna affirma que sabbado ultimo, no sul d'aquella cidade, passou um grupo de mais de 200 homens com destino á Canudos, indo muitas mulheres e crianças.

Consta que de accordo com o governador e o coronel Moreira Cezar a força do Estado não tomará parte nesta expedição a Canudos.

TRANSCRIPÇÕES

Criminologia e direito

(*Diario da Bahia*)

Não vae longe ainda o dia em que o operoso edictor Sr. José Luiz da Fonseca Magalhães expoz á venda o livro «Criminologia e direito», da lavra do Dr. Clovis Bevilaqua, um dos mais profundos juristas patrios e illustrado cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Quasi que nos era escusado dizer, que o laureado autor do «Direito das obrigações», «Direito da familia», «Legislação comparada», etc., etc. fez realçar mais uma vez a brilhante coróa que scintilla na fronte altaneira da sciencia.

Entretanto, á «Criminologia e direito" do Dr. Clovis Bevilaqua, devemos mais que simples noticia, que sobre o apparecimento do livro demos.

Temos á nossa frente um livro, cuja origem, diz-nos o autor, foi um desentranhamento de artigos seus, publicados em notaveis *Revistas* patrias, "accrescentando-lhes algumas paginas ineditas".

Não se pensa, porém, que por este facto, o livro de Clovis Bevilaqua sente-se falho do élo que possuem todos aquelles que obedecem a um plano preestabelecido.

Quem entregar-se ao dulcissimo e proveitoso trabalho de compulsar suas ricas paginas, examinando os seus capitulos, verá que o livro apreciado bem mereceu o nome com que o distincto escriptor sacramentou-o na pia ampla da sciencia e publicidade.

Depois de, ainda uma vez, erguer o estandarte da escola moderna, a cujas fileiras Clovis Bevilaqua votou a dedicação de sua actividade, e de reconhecer que o grande livro "Corpus Juris" fez o seu tempo no scenario da jurisprudencia universal, elle reconhece a existencia de um patthos criminogeneo, pensando, porém, com firmeza, que as investigações mais biologicas do que sociaes do crime, não o poderão nunca explicar perfeitamente.

. . . .

Clovis Bevilaqua bateu a celebre theoria do preclaro Garofalo, relativamente ao *delicto natural*, no que pensou, como sempre, perfeita e avantajadamente.

Todos estes bellissimos conceitos a respeito do crime formam uma brilhante preliminar de uma longa parte do livro, relativo á criminalidade do Ceará.

Pobres como somos, em assumptos de estatistica criminal, ensaiada no Brazil, officialmente por Viveiros de Castro, talvez pouco adiantou o mestre sobre as conclusões geraes, se bem que muito tivesse feito, diante dos pobrissimos numeros de que dispoz.

No setimo capitulo Clovis Bevilaqua faz uma apreciação sobre o suicidio na Capital Federal, ficando convencido de que este phenomeno no Brazil é uma anormalidade.

No exame que fez da lei, segundo a qual, aonde predominam os crimes contra a propriedade, os suicidios são mais frequentes do que onde preponderam os de sangue, sustentado, entre outros, por Eurico Ferri, o autor da "Criminologia e Direito," reservadamente, por ter disposto de poucos numeros, e estes relativos a um só agrupamento, não dá-lhe o valor apregoado.

. . . .

A segunda parte começa por um capitulo dedicado á concepção do direito como reflectora da concepção do mundo.

No estudo do direito como phenomeno e como sciencia, o autor desce aos tempos passados e vae ver o direito como emanação da divindade, até attingir á phase moderna da theoria da progenese.

Adiante, occupando-se da philosophia juridica, e depois da historia do direito, o autor abunda em bellissimos conceitos sobre a concepção moderna da sciencia, até o capitulo consagrado á formula da evolução juridica, que encerra em si muita sciencia e criterio na observação das duas faces do direito, a objectiva e a subjectiva, sendo sua opinião que o direito desenvolveu-se: 1.º, pelo reconhecimento de um numero de mais em mais avultado de direitos attribuidos a cada pessoa; 2.º, pelo alargamento progressivo das garantias juridicas, que são concedidas a um maior numero de pessoas; 3.º, pela segurança sempre crescente dos direitos reconhecidos."

E' bella a analyse das primeiras manifestações juridicas, até a passagem ás leis costumeiras e depois ás escriptas, sendo tambem notavel a apreciação [illegible] da face subjectiva, examinando o direito romano, com as suas separações de classes sociaes, a cujo systema filhou-se o direito germanico.

Imagine-se, por ahi, o valor deste capitulo, onde o autor vai pondo a descoberto o aperfeiçoamento que os annos têm trazido, concedendo ao cidadão actual uma somma effectiva e brilhante de liberdade, outr'ora violentamente cerceada pelo acanhamento moral dos povos.

E o direito progredirá ainda.

Quando as luzes forem augmentando de intensidade em seus fócos, aclarando as galerias da communhão pouco entendidas; quando o sentimento moral se for accentuando na consciencia geral, removendo as condições de insalubridade do meio, não ha duvida, que outra feição tomará o direito.

O precioso livro do Dr. Clovis Bevilaqua termina por um artigo original, em quasi toda a sua plenitude, obedecendo á epigraphe de—*Instituições e costumes juridicos dos indigenas brazileiros ao tempo da conquista*."

Pouco temos dito sobre a segunda parte, e nada diremos sobre este ultimo capitulo.

Uma critica nossa talvez produzisse um effeito negativo, indo embaçar o brilho real que elle possue.

Fica aos leitores o gosto de possuirem em suas estantes este bom livro, a cujo distincto autor agradecemos a dissipação das duvidas que tinhamos sobre algumas idéas tão brilhantemente discutidas em suas 245 paginas.

E, emquanto cumprimos com o gratissimo dever de dar parabens ao preclaro mestre de direito, salientamos nestas linhas a dedicação do Sr. José Luiz da Fonseca Magalhães, que, animadamente, se tem entregado nestes ultimos tempos, a publicar livros deste valor; contribuindo desta fórma para o levantamento do ambiente scientifico no Brazil, tão pobre, tão precario.

Não é esta a primeira obra que o distincto livreiro tem editado: sem fallar da profunda obra—Direito das obrigações, que Clovis Bevilaqua confiou á sua competencia technica,—a impressão da segunda edição da "Legislação Comparada"—que, está a sahir dos prelos, refundida e extraordinariamente augmentada.

Não nos resta a menor duvida que os esforços deste operoso cidadão serão compensados pelo consumo dos exemplares dos livros, por parte daquelles que cultivam no Brazil as lettras juridicas.

REVISTA DIARIA

Eleição Senatorial — Resultado conhecido:

Barão de Suassuna 15.456
Dr. Francisco Corrêa de Araujo 15.141
Joaquim Tavares de Mello Barretto 15.3[illegible]0

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou por acto de 16 do corrente, os cidadãos Joaquim Tinó da Silva, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Calçado do municipio de Canhotinho, sendo exonerado o actual, e Manoel Corrêa de Lima, para a vaga de 1º supplente do subdelegado de Paquevira do mesmo municipio.

Remoção—Por acto de 15 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi removido Pedro Affonso Moreira Temporal do lugar de amanuense da Escola de Engenharia para o de 3º official da Repartição da Instrucção Publica e deste para aquelle José Barbosa Lima.

D. João Esberard—Em nome do Exm. e Revm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, Bispo Diocesano, e do Corpo Capitular da Sé de Olinda, convido a todos os Revms. Parochos, Sacerdotes, Superiores das Ordens e Congregações Religiosas, Ordens Terceiras, Confrarias e Irmandades, autoridades civis e militares, redacções da imprensa e fieis catholicos desta capital e da vizinha cidade para assistirem ás exequias solemnes que mandam celebrar na Igreja Cathedral, em suffragio da alma do Inclyto Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. D. João Esberard, Bispo que foi desta Diocese, no dia 20 do corrente mez, trigesimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.—Conego *Marcolino P. do Amaral*, Governador do Bispado.

Exequias solemnes—Para assistirmos ás exequias solemnes que se realizam no dia 20 do corrente pela alma do preclaro D. João Esberard, foi-nos endereçado o seguinte convite pelo illustre Sr. Conego

MUTILADO

ILEGÍVEL

Marcolino do Amaral, digno governador do Bispado:

"Em nome do Exm. e Rvdm Sr. Bispo, D. Manoel dos Santos Pereira, e do Rvdm. Cabido da Sé de Olinda tenho a subida honra de convidar V. Exc. a assistir ás exequias solemnes que fazem celebrar, na Igreja Cathedral, em suffragio da alma do Preclaro Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, D. João Esberard, Bispo que foi desta diocese, no dia 20 do corrente mez, trigessimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã.

"Palacio da Soledade, 12 de Fevereiro de 1897.—Conego Marcolino P. do Amaral, —Governador do Bispado."

Tribunal do Jury do Recife—Hontem deixou de funccionar esse Tribunal por só terem comparecido 8 Juizes de facto, e feito o sorteio, foram sorteados os jurados seguintes:

José Francisco Mendes Guimarães.
Domingos Marques Ferreira.
Francelino do Rego Machado.
João Cavalcante Lumaru Lins.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
Dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
José Francisco do Rego Mello.
Mathias Muniz Tavares.
Francisco Correia de Mesquita Cardozo.
Francisco Rosas.
Manoel Augusto da Cunha.
Alfredo Paiva Martins.
Alfredo Francisco de Souza.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Dr. José Alves Lima.
Antonio do Rego Araujo.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Belmiro José Correia.
Domingos Austricliano Mafra.
Augusto Leovigildo Correia.
José João da Veiga Seixas.
Pedro José da Silva Guimarães.
José Joaquim do Nascimento.
Joaquim José Ramos.
João Bento Martins da Fonseca.

Continuam multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje, ás horas do costume.

Conselho Superior—Reunio-se no dia 16 do corrente, em sessão ordinaria, o Conselho Superior de Instrucção Publica, sob a presidencia do Dr. Regueira Costa, vice-presidente do mesmo Conselho.

Estiveram presentes os Drs. Directores da Escola de Engenharia, do Instituto Benjamin Constant, da Escola Normal Official, da Escola Normal da Propagadora, Pedro Celso, Hortencio Peregrino, Regueira Costa e professor João de Medeiros.

Lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente, passou-se á leitura e distribuição do expediente seguinte:

Um officio do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, communicando não poder comparecer á sessão por incommodo de saúde.—Inteirado.

Outro do Dr. Inspector de Hygiene, fazendo identica communicação, por estar occupado em serviço publico.—Inteirado.

Outro no mesmo sentido do Engenheiro Luiz Lombard.—Inteirado.

Uma petição do Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, requerendo que fosse submettida á apreciação do Conselho Superior a obra, em manuscripto por elle composta para uso das Escolas, intitulada—*Selecta Pernambucana*.—A' 1.ª Commissão.

Mensagem—Recebemos um exemplar da mensagem que o Sr. Dr. Cupertino Cintra, prefeito deste municipio, dirigio ao Conselho Municipal, por occasião da abertura da primeira sessão, em 15 de Janeiro do corrente anno.

Obrigados.

Lamaçal—Chamamos a attenção da autoridade competente para um lamaçal putrido que existe na esquina da rua Duque de Caxias para a rua de S. Francisco.

Cremos que esse fóco de infecções procede da grande quantidade d'agua que escapa de um chafariz existente na segunda das alludidas ruas.

Cumpre a autoridade competente verificar a procedencia do referido lamaçal e dar as providencias devidas.

Circo Pery & Coelho—Continúa a dar espectaculos diarios a companhia equestre dos Srs. Pery & Coelho.

A troupe japoneza que constitue o primeiro elemento d'esta companhia tem agradado bastante ao publico.

Dezeseis de Fevereiro—Com este titulo acabamos de receber uma mimosa polyanthéa dedicada á Exma. Sra. D. Elysa Camara, digna e virtuosa esposa do Sr. Dr. Bernardo Camara.

A alludida polyanthéa tem por titulo a data aurea do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elysa, e está ornada com sonetos, anagrammas e artigos escriptos por grande numero de seus admiradores.

Na primeira pagina vê-se uma linda photographia da virtuosa senhora.

E' uma exuberante prova de amizade e admiração de que é alvo a Exma. Sra. D. Elysa Camara.

Trens nos dias de carnaval—Escrevem-nos:

"Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Aos dignos gerentes das estradas de ferro, convém seja dirigido um appello, para que, nas tardes de 28 do corrente, até 2 de Março futuro, inclusive, sejam expedidos trens extraordinarios para a conducção da grande massa de povo que nesses tres dias afflue á cidade, para assistir ás folias carnavalescas.

Notamos grande animação para o carnaval deste anno e desde que assim se nos affigura, chegamos á convicção de que, a escassez de meios de transporte determinará atropellos que, nos parece estar no interesse proprio das companhias evital-os.

Se qualquer uma pequena romaria aos arrabaldes exige uma tabella especial e ainda assim muitas vezes não corresponde satisfatoriamente ás exigencias da occasião, está claro que nos dias de Carnaval, torna-se indispensavel um serviço mais assiduo e com grande regularidade, visto que o movimento popular nesses dias é enorme e incessante.

Devem, pois, ser organisadas tabellas especiaes pelas gerencias das companhias com grande augmento dos trens respectivos, fazendo-se publicar taes tabellas com a precisa antecedencia.

Nos parece mesmo que em taes casos, as autoridades pódem intervir no assumpto, desde que trata-se de uma necessidade que attinge se não a toda nossa população, pelo menos á sua maior parte.

Esperamos que V. V. S. S. não se recusem a contribuir com o seu valioso contingente para que o assumpto obtenha favoravel solução.

De V. V. S. S.—*Antigo assignante*".

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro de Olinda—Acham-se convidados todos os senhores socios a se reunirem em sessão ordinaria, ás 11 horas do dia 21 do fluente, na séde desta sociedade, afim de se proceder a eleição da nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno.

Vigilancia e Segredo—Nesta loja maçonica haverá amanhã uma reunião para tratar-se de assumpto de grande importancia

Aggressão e ferimento—No dia 14 do corrente, em um tunel proximo a Russinha, Municipio de Gravatá, João Joaquim de Souza Peixoto, armado de um revólver, aggredio a Viriato da Silveira, que recebeu de seu aggressor seis tiros, um dos quaes attingio-lhe o braço direito, produzindo ferimento leve.

Assassinato—No mesmo dia e no lugar Pé da Pedra, do mesmo Municipio, João Braz Bento dos Santos assassinou, á facadas, a Joaquim Vaqueiro.

O criminoso evadio-se.

Bote insubmergivel—Na Allemanha, em uma cidade proxima de Berlim, o americano Bieu, descobrio ultimamente uma embarcação que resiste ao ataque das ondas.

A idéa de um barco que podesse empregar-se, mesmo quando o mar estivesse alterado por violenta tempestade, desde longos tempos constituia a apprehensão dos navegadores. Que já nos antigos existia esta idéa prova-o o facto de em 1610 se ter effectuado a experiencia de um barco deste genero, que vencesse mesmo as difficuldades com que os meios praticos executados luctavam por vezes, applicados a barcos especie de salva-vidas.

Teve esta experiencia lugar em Paris, no grande lago das Tulherias, na presença da côrte.

O inventor lançou o barco á agua, de quilha para o ar, voltando-se este logo que cahio em pleno lago. Encheu-se d'agua, mas não sossobrou.

Em 1790, Greathead construio uma embarcação disposta de maneira a supportar por largo tempo o embate das vagas; tinha, porém, um defeito, o de não poder ir em viagem dentro de outro qualquer navio, porque tinha de ser lançado á agua latteralmente

Palmes, Beaching e Peake dedicaram-se altamente a aperfeiçoar algum tanto este genero de barcos na Inglaterra. O modelo definitivo destes inventores é ainda empregado pelos inglezes.

O de Peake é completamente insubmergivel, tendo comtudo a desvantagem de só poder ser manobrado por homens exercitados com elle

Existem, comtudo, nos outros paizes alguns barcos salva-vidas, que mais não são do que imitações dos precedentes.

Em França, Moné tem-se dedicado muito a este assumpto.

O seu barco distingue-se por ser extremamente simples na construcção, e, como a experiencia o constatou, possue no mais alto grão a faculdade de se endireitar, quando por acaso se volte. Ainda na época de Moné, estes barcos soffreram consideraveis aperfeiçoamentos.

Bersdan construio uma embarcação de madeira, compressivel, coberta de um tecido de gutta-percha.

E' tão simples que poucos minutos bastam para apparelhar e lançar á agua: embora cheia d'agua, fluctua sempre, sendo manobrada por 15 homens e tendo por lastro bastante peso.

Existe uma alavanca ao meio da qual um pendulo provido de um disco de ferro está mergulhado perpendicularmente na agua.

Gira elle em uma especie de boeira devidamente calafetada, quando a agua está tranquilla ou quando se approxima da borda e o pendulo rebate contra a quilha.

A alavanca de manobra fica ao pé do homem do leme.

Como dissemos, a experiencia foi feita em Berlim, na presença de peritos *sportmen*.

O seu inventor, M. Elen, collocou uma prancha de mais de um metro de comprimento a meia não, supportada por um dos brincos dos remadores e posta de maneira a prolongar-se borda fóra.

Feito isto, o inventor percorreu-a até final oscillando ahi a mesma prancha e com a maxima violencia.

Depois o seu companheiro saltou para a borda do mesmo lado da prancha, não conseguindo virar o barco, mas dar-lhe apenas uma posição tão obliqua que o inventor, que, como dissemos, estava no fim da prancha entrou dentro da agua até aos joelhos.

O facto de não se virar o barquinho foi devido á acção exercida pelo pendulo como apparelho de estabilidade.

Depois de successivas oscillações o barco encheu-se d'agua; porem, devido ás bolsas de ar que se acharam collocadas nos bancos, nem assim se submergio.

O resultado foi satisfactorio. Resta saber se o seu autor se proporá a pôl-o em competencia com os barcos salva-vidas, que nos portos maritimos prestam relevantissimos serviços.

Qualquer que seja o seu fim, este barco, ou melhor esta modificação, distingue-se das outras do mesmo genero pela simplicidade que a caracterisa

E' com a Prefeitura—Recebemos hontem a carta que abaixo transcrevemos na integra:

"Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

Peço a Vs. Ss. o obsequio de publicarem estas linhas—ao Sr. Prefeito do Recife.

Chamamos á vossa attenção para providenciar no sentido de serem tapadas as aberturas dos degráos das escadas daquella Prefeitura, visto as Exmas. Senhoras não poderem subir as mesmas porque ha sempre empregados em baixo, e costumam estarem alli de proposito, quando as mesmas sobem para tratarem de algum negocio".

Carnaval—Os moradores da rua do Rosario da Boa Vista, em congregação, deliberaram enfeitar a dita rua nos 3 dias do Carnaval, para o que nomearam presidente da commissão o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Viuvas da Epoca—Acham-se convidados os socios deste Club Carnavalesco a reunirem-se na rua da Imperatriz n. 25.

Noticias diversas—A 9 de Maio de 1895, a municipalidade do bairro Saint-Germain l'Auxerrois escrevia ao prefeito do Sena para apresentar-lhe o pedido de um credito em favor da restauração do carrilhão da Torre Saint-Germain l'Auxerrois.

O conselho municipal acaba de votar para tal fim uma somma de 5.409 francos.

O carrilhão a que nos referimos é, no dizer dos entendidos, comparavel aos mais celebres carrilhões conhecidos.

Compõe-se de 43 sinos de timbres diversos, formando um *ensemble* de quatro oitavas e figurou na primeira Exposição Universal de 1855 em Paris.

Installado na torre, alli funccionou durante algum tempo e foi, em seguida, abandonado.

O mecanismo, encerrado em uma caixa de vidro, acha-se em bom estado, mas os fios e hastes, accionando os martellos dos sinos, estão deteriorados pelas intemperies.

Conta-se, com o auxilio de um movimento de relojoaria, fazer tocar ao carrilhão as arias mais variadas a todas as horas, meias e quartos.

Falla-se mesmo em organisar, em certos dias, verdadeiros concertos de sinos.

— Sobre o café:

O café contém: 1º saes uteis á nutrição; 2º principios aromaticos que influem favoravelmente na digestão; 3º uma notavel quantidade de substancias gordas, principio dos alimentos reparadores.

Uma infusão de 100 grammas de café para um litro de agua representa 20 grammas de substancias nutritivas.

Está provado que homens com uma alimentação todavia sufficiente podem conservar melhor saúde e produzir maior quantidade de trabalho, logo que accrescentem á sua ração ordinaria uma ração de café.

Todos os viajantes conhecem por experiencia o seu alto valor nutritivo.

A infusão do café satisfaz a sensação da fome, conserva e augmenta as forças, excita as faculdades intellectuaes e regula a circulação.

Um litro de café com leite representa seis vezes mais de substancia solida e tres vezes mais de materias azotadas (elementos reparadores dos tecidos, ossos, etc.) que o proprio pão.

— Construe-se actualmente em Jerusalém um observatorio meteorologico e astronomico a que será brevemente reunido um museu scientifico.

A iniciativa desta creação é devida a uma franceza, Mme. de Lacapidie, que forneceu os fundos necessarios.

Conta-se que os trabalhos estejam terminados a 1 de Outubro do corrente anno.

— Durante uma representação theatral em Arad, Hungria, deu-se um caso terrivel.

Um actor chamado Balla, que representava o principal papel na peça *Censor*, que devia suicidar-se no ultimo acto disparando-se um tiro de revólver, matou-se realmente, mettendo uma bala na cabeça

N'esse dia, Balla visitára numerosos amigos, pedindo-lhes assistissem ao espectaculo e promettendo-lhes uma surpreza.

A sala achava-se realmente cheia, e a impressão nos espectadores foi enorme, como se calcula.

— Emilio Erckmann, o sobrevivente da firma social litteraria Erckmann Chatrian, apezar dos seus 75 annos, está ainda muito fresco.

Vive em Luneville, muito perto de sua terra natal, Phalsburgo, hoje annexado á Allemanha.

Trabalha ainda, mas em obras philosophicas.

O co-auctor *Irmãos Ratzau*, do *Amigo Fritz*, do *Judeu Polaco*, etc., abandonou inteiramente o theatro.

Serviço de Hygiene do Estado—Aos Prefeitos dos municipios do interior do Estado, foi dirigido o seguinte officio circular:

Incluso remetto-vos 15 tubos com lympha vaccinica, e rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser propagada a vaccinação, quanto possivel, entre vossos municipes.

Para esse fim esta Inspectoria estará sempre prompta a fornecer-vos a vaccina necessaria.

Saúde e fraternidade. O inspector geral—*Rodolpho Galvão*.

— Por portaria de hontem datada, foi exonerado, a pedido, o continuo Antonio Martiniano da Silva, para cujo lugar foi removido o desinfectador Alcides Muniz Tavares, sendo nomeado para substituir este ultimo o desinfectador provisorio Manoel Gomes Figueiredo Castro.

— *Multa*—Pelo Dr. Commissario do 2. districto, foram multados em 20$, por infracção do art. 30, letra A do Regulamento de Hygiene, os proprietarios dos predios ns. 134, 130, 303 B, 261, 81, 141, 261 L, 265 B, 63, 233 da rua Imperial e 16 da rua da Assumpção.

— *Inspecção de casas*—Pelo Dr. Amaro Wanderley, foi inspeccionada a de n. 144 da rua do Marquez do Herval, que foi considerada em boas condições hygienicas.

— *Distribuição de vaccina*—Foram distribuidos aos Drs. Commissarios do 1º districto e do 5º, 15 ao primeiro e 15 ao segundo.

— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 1.º districto na rua do Queimado n. 23 (1º andar), de 1 ás 2 da tarde.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 4.º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Limeira de Albuquerque, natural da Parahyba, e Idalina Dalia Ferreira da Costa, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

José Calixto de Moura, residente no municipio de Palmares, e Elvira Antonia da Costa, residentes na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José de Lima Soares e Amelia Laurinda Ferreira da Silva, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Um opusculo impresso *Arithmetica Escolar*, de que é autor Ramon Rocca, apresentado ao Conselho para o mesmo fim.—A' 1.ª Commissão.

Diversas petições e documentos relativos aos professores Davino da Fonseca Lyra, Maria Salomé dos Santos Dacia, Maria Esmeraldina Emilia de Barros e Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.—A' 3.ª Commissão.

Esgotando-se o expediente e distribuição dos trabalhos e nenhum parecer tendo sido apresentado pelas Commissões, foi encerrada a sessão.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Janeiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	591
Hospital dos Lazaros	51
Hospital dos Variolosos	116
Collegio das Orphãs	202
Asylo de Mendicidade	231
Hospital dos Alienados	276
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	218
Em poder das amas	91
Total	1.782

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 15 de Fevereiro de 1897:

SEXOS			
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	57	23	80
Entraram	2		2
Sahiram	7	3	10
Falleceram	2		2
Existem	50	20	70
Dia 16 de Fevereiro:			
Existiam	50	20	70
Entraram	1	1	2
Falleceram	1	2	3
Existem	50	19	69

— Falleceram no dia 15:

José Correia, pardo, 35 annos, solteiro, Pernambuco.

Manoel Francisco, pardo, 21 annos, solteiro, Parahyba.

— Falleceram no dia 16:

José Benedicto, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Maria Pastora do Espirito Santo, parda, 49 annos, casada, Pernambuco.

Simplicia Izidra Maria da Conceição, preta, 20 annos, solteira, Pernambuco.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 15 de Janeiro os seguintes cadaveres:

Philomena Eulalia de Souza Rego, Pernambuco, 23 annos, viuva, Boa Vista

Marcolina Joaquina da Silva, Brazil, 35 annos, viuva, S. José.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça.

Francisca Maria de Jesus, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José.

Maria Francisca, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista.

Luiz Tito dos Santos, Pernambuco, 12 horas, Graça.

Beatriz Paulina de Moura, Pernambuco, 28 mezes, Graça.

Flora Soares de Almeida, Pernambuco 2 dias, Santo Antonio.

Josepha, Pernambuco, 44 dias, S. José.

Luiza Eulalia de Albuquerque Mello, Pernambuco, 3 dias, Afogados.

Francelina, Pernambuco, 45 dias, S. José.

José Correia, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Francisco, Parahyba, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Luzia Maria Ignacia, Pernambuco, 30 annos, Graça.

Silvana, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.

José Maria de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, Graça.

— 16 —

Maria Eulalia Assucena Leão. Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa Vista.

Heraclydes, Pernambuco, 19 mezes, Boa Vista.

Geroncio Ferreira Bastos, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Martinha Maria Francisca dos Santos, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista.

Elysa Pereira Fernandes, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Leopoldina, Pernambuco, 4 mezes, S. José.

Maria de Albuquerque Bondel, Pernambuco, 8 dias, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Pedro, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Leonel Domingos Correia, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.

José Benedicto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º9	757mm11	18,mm33	73
9 »	27,º9	757,mm90	19mm71	70
12 »	28,º3	757,mm74	21,mm69	77
3 t.	28,º8	756,mm45	19,mm74	67
6 »	27,º9	756mm67	19mm37	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 57º0. Prateado 41,º0

Temperatura maxima 29,º50.

Temperatura minima 25,º50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2; á sombra 3mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE, ENE e NE de meia noite até 1 h. 05 m. da tarde; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m00 por segundo.

Nebulosidade média 0m70.

BOLETIM DO PORTO

Dia 16 de Fevereiro

O baixa mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m45.

O preá-mar foi ás 3 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 2m25.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO TENENTE CORONEL JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 22 dias do mez de Janeiro de 1897, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á hora regimental, os Srs. Concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Herminio de Figueiredo, Bernardo Damião e os supplentes Cardim, Nogueira Lima e Fontes Braga, o Sr. Presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a sessão, convidando o Sr. 2.º Secretario á proceder a leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada unanimemente.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Inspector da Alfandega de Pernambuco, agradecendo á mesa do Concelho Municipal do Recife a communicação de sua reeleição.—Ao archivo.

Officio do Dr. Presidente da Camara dos Deputados, agradecendo a communicação, e congratulando-se com o Concelho pela reeleição de seus Presidente e Secretario.—Ao archivo.

Não havendo mais Expediente para ser lido, passou-se á ordem do dia.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte:

Parecer da Commissão de Legislação, opinando em vista das informações da Directoria da Contabilidade e da Superintendencia de Hygiene Municipal, sobre a petição de D. Joanna Digna da Costa Patrão, que reclama contra a collecta feita em sua casa sita no 1.º Becco da Cadeia Nova n. 17, que a peticionaria não tem direito ao que requer, e que assim seja indeferida a referida petição.

Usou da palavra o Concelheiro Fontes Braga, e disse que esta casa não póde ser considerada como cortiço, affirmando que a referida casa tem apparelho, e fazendo diversas allegações, concluio que a sua opinião era em sentido contrario ao parecer da mesma commissão.

O Concelheiro Fragoso pedio a palavra e disse que precisava fazer um historico succinto do que houve a respeito do parecer que se discute.

A casa de D. Joanna Digna da Costa Patrão foi collectada pela Prefeitura como cortiço, e a referida proprietaria recorreu para o Concelho.

A Commissão a que foi submettida a petição da recorrente, para poder emittir parecer, mandou ouvir o Dr. Prefeito do municipio, e este ouvindo a respeito o Superintendente de Hygiene, considerou a casa da supplicante como cortiço, pelo que a Commissão lavrou o parecer que o Concelho acabou de ouvir de conformidade com as mesmas informações.

Submettido á votação o referido parecer, foi approvado, contra o voto do Concelheiro Fontes Braga.

Parecer da Commissão de orçamento, a quem foram presentes os recursos de João de Aquino Fonseca e Antonio Augusto de Lemos, solicitando restituição do que de mais pagaram, o primeiro rs. 165$000 e o segundo rs. 275$000, em virtude das leis ns. 91 e 103 que modificaram os impostos de tonelagem de alvarengas e fabricas de bebidas, é de parecer que sejam providos os referidos recursos, pelo que apresenta o seguinte

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a mandar restituir a João de Aquino Fonseca e a Antonio Augusto de Lemos a quantia de rs. 165$000 ao primeiro e rs. 275$000 ao segundo, pelo que pagaram de mais por impostos de tonelagem de alvarenga e fabrica de bebidas, em vista das modificações das leis ns. 91 e 103; abrindo para isso o necessario credito.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—Alves da Fonseca—Miguel Macedo.

A mesma Commissão opinou que o recurso de Carlos Alberto Machado, e Alberto Lopes Machado reclamando contra a collecta do § 15, do art. 1.º da Lei n. 72, deve ser indeferido, em vista das informações do Lançador e Director da Contabilidade.—Approvado.

A mesma Commissão opinou, por seu parecer, que os negociantes de xarque estabelecidos na freguezia de Santo Antonio, á despeito de uma exigencia da secção de aferições, se dirijam ao poder executivo municipal.—Approvado.

A mesma Commissão é de parecer que não póde ser applicado ao Bacharel Aristarcho Xavier Lopes o imposto do § 16 da Lei n. 72, por isso que a casa n. 1, da rua do Riachuello, de propriedade do mesmo Bacharel, é edificada dentro do seu sitio, pelo que nenhum damno ou prejuizo soffrem os transeuntes, e neste sentido se officie ao Dr. Prefeito em solução ao seu officio n. 1245 de 15 de Novembro de 1896.—Approvado contra o voto do Conselheiro Herminio de Figueiredo.

Parecer da Commissão de Instrucção Publica, examinando as petições dos Professores Publicos Municipaes Idalino Izidio da Costa Vieira, da 7.ª Cadeira da Freguezia da Graça, Gaspar Antonio dos Reis, o Encanamento, e Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, do Barro Vermelho, cada um dos quaes requer a este Concelho tres mezes de licença com todos os vencimentos, allegando molestia, é de parecer que se officie ao Exm. Sr. Dr. Prefeito, solicitando que mande submetter á inspecção de saúde os referidos peticionarios.—Approvado.

O Concelheiro 1.º Secretario pedio a palavra pela ordem e fez diversas considerações sobre o projecto de orçamento, concluindo por dizer que lhe parecia acertado ir o mesmo projecto á Commissão de Orçamento afim de revel-o.

O Concelheiro Herminio de Figueiredo requereu adiamento da mesma proposta, sendo approvado o seu requerimento.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca, Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macedo, 2.º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone nº 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 69.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nós, abaixo assignados, eleitores do Partido Republicano Federal da freguezia de S. José, deparando com uma declaração na folha *Cidade*, e assignada por muitos eleitores da mesma freguezia, vimos com as nossas assignaturas e de accordo com o nosso prestimoso chefe coronel Alexandre dos Santos Selva, protestar contra taes embusteiros, que tendo sido um delles, autoridade policial desta freguezia, foi a mais infame e desmoralisada, a ponto de pagar a quem devia com bordoadas.

Antonio José Pereira Braga.
Josué Joaquim dos Santos.
José Cardeal Soares.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.
Joaquim Martins Vital.
Francisco Felix Valois.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
Arsenio Francisco Antherio Borges.
Paulino Augusto de Siqueira.
Felinto Leão.
Laurentino O. de Freitas.
Francisco Gonçalves de Siqueira.
Antonio Joaquim da Silva.
Augusto Candido Baptista.
Avelino Francisco de Souza e Silva.
Antonio Fernandes Beiriz.
Affonso Freitas das Chagas
Augusto Rufino Figueira da Silva.
Agostinho Vieira Coelho.
José dos Santos Selva.
Apollonio Claudio de Mattos.
João da Costa Medeiros.
Antonio Germano dos Santos.
André Anacleto do Nascimento.
Arthur Candido Drummond.
João da Matta Beltrão.
Zeferino Candido Ferreira.
Virginio Candido Ferreira.
Theotonio José de Sant'Anna.
Rufiniano Xavier da Cruz.
Pedro Rogerio de Oliveira Badoem.
Parisio de Valladares.
Narciso José da Costa.
Francisco Valeriano Alves da Fonseca.
Pedro Affonso de Figueiredo.
Silvino Luiz Gonzaga.
Pedro Barretto de Menezes.
Manoel Firmino de Barros.
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Euzebio Pereira de Mendonça.
José Peixoto de Abreu e Lima.
Manoel da Silva Neves Manta.
Manoel Calixto B. Dutra.
Manoel de Araujo Mello.
Beroncio de Barros Barretto.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Januario da Silva Assumpção.
Antonio José Pereira.
Luiz Corrêa de Araujo Mello.
Geroncio de Barros Barretto.
Manoel de Souza Salgueiro.
Joaquim Manoel de M. Wanderley.
João Anacleto dos Santos Machado.
José Fernandes Lima.
José Pereira Nobre.
José dos Anjos Duarte.
Joaquim José dos Anjos Duarte.
João Duarte.
Joaquim Nunes Vergos.
João Chrisostomo d'Oliveira Sellagio.
João Guerra de Carvalho.
José Ezequiel Ferreira.
Joaquim Anacleto Ribeiro do Nascimento.
Januario Ferreira de Assumpção.
José Anacleto do Nascimento.
José Peixoto de Abreu e Lima.
José Juventino de Leles Pontes.
José Anjos da Silva.
João Aureliano Themistocles Cabral.
José Antonio de Miranda.
João Valentim Teixeira Bastos.
Ignacio José Teixeira Salles.
Joaquim Nataniel de Leles Pontes.
Ignacio Loyola de Leles Pontes.
Horacio Francisco Marques.
Godofredo Porfirio Guerra.
Gaudencio Marques da Trindade.
Geroncio da Silva Salles.
Gaudencio José Raposo.
Francisco José de Abreu.
Francisco de Souza Medeiros.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Felippe Mauricio Ferreira.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco de Paula Ferreira Camara.
Major Elpidio José da Silva Azevedo.
Benedicto Rodrigues de Moraes.
Basilio Magno da Fonseca.
Bernardino Ferreira Ramos.
Bernardino de Senna Ferreira Caldas.
Adolpho da Costa Camarat.
Agostinho José Lourenço pa Silva.
Argemiro Antonio de Albuquerque.
Augusto das Chagas Monte.
Antonio Jorge do E. Santo.
Alexandre Deacleciano d'Albuquerque.
Arthur Teixeira Leite.
Adolpho Miguel da Costa.
Antonio Duarte Torres.
Auxencio Cardoso d'Albuquerque.
Alipio Augusto Xavier da Fonseca.
Antonio José da Costa.
Arthur Alves da Cruz.
Francisco Marcellino das Chagas.
Julio de Araujo Mello.
Lourenço Fiuza Paz Barretto.
José Antonio de Sant'Anna.
José Joaquim da Rocha Farias.
João Onofre dos Reis Marinho.
Antonio de Oliveira Santos.
Theotonio Felix de Mello.
Pacifico Apollonio de Souza Gonzaga.
Estevam Xavier dos Santos.
Hermino de Carvalho Ferreira Chaves.
João Joaquim Gomes Ferreira.
Augusto R. da Silva Camara.
João Cezar de Lima.
João Antonio Francisco Alves.
José Vicente P. da Cunha.
Minervino Sebastião da Rocha.
Delfino Ferreira de Araujo.
José Marinho de Andrade Silva.
José Alves da Silva Maia.
Manoel Machado Soares.
Manoel Figueira da Silva.
Francisco Antonio dos Passos.
Geremias Manoel de Mendonça Siqueira.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

EU ERA ASSIM
QUINZE ANNOS DE TOSSE
falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Moricá, curou secom
ALCATRÃO E JATAHY PRADO

ILEGÍVEL
MUTILADO

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.º andar.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Raulivcira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior. falsos os que não forem assignados.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Maaya.*

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (*coreira*) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A. 1.º andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres da sua profissão á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 3 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Fevereiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 3|8 d, por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3|8 sobre Londres a 90 d|v, subindo depois do meio dia para 8 7|16.

Mais tarde porém o de Pernambuco realizou alguns negocios a 8 1|2, fechando o mercado a 8 7|16, sem compradores.

Letras particulares não constou transacção.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	7$000 a 7$300
Crystalisado	6$200 a 6$700
Brancos	6$000 a 6$700
Somenos	4$100 a 4$300
Mascavado	3$100 a 3$300
Brutos	2$500 a 3$200
Retames	1$800 a 2$000

ALGODÃO

Fizeram-se vendas de procedencia do sertão a 13$600 os 15 kilo fechando frouxo o mercado.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 180$ a 120$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$140 o kilo nominal e refugo a 760 o kilo.

Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1897

Manoel Collaço & C.—uma caixa com perfumarias.

Santa Casa de Misericordia.—duas caixas com chá da India.

Henry Forster & C.—dous volumes com candieiros de cobre e livros em branco.

Manoel Vieira Neves.—duas caixas com bijouterias de cobre e cestas de vime.

Albino Campos & Irmãos.—uma caixa com lenços e rendas de algodão.

Castro Medeiros & C.—uma caixa com rendas de seda e de algodão.

Lopes Alheiro & C.—dez caixas com obras de vidro e setenta e cinco caixas com vinho.

M. J. Campos.—duas caixas com medicamentos.

J. Fernandes de Almeida.—cinco caixas com toucinho.

Fonseca Irmãos & C.—trinta pipas com sebo.

João Dias Moreira & C.—uma caixa com louça.

Companhia de Serviços do Portos.—uma caixa com mangueiras de algodão.

Olintho Jardim & C.—duas caixas com papel forrado de panno.

Alves de Freitas Irmãos.—cem caixas com vinho.

Moreira & C.—trinta e tres caixas com prensas para lithographia.

Viuva de E. G. Cascão.—uma caixa com rendas de algodão e chapas de aço.

Andrade Maia & C.—tres caixas com brim de algodão e chitas.

Antonio Maria da Silva.—uma caixa com ferramentas e dous atados com cabos de madeira.

Raphael Dias & C.—dez caixas com flores artificiaes, cerveja e sardinhas em conserva.

João Silva & C.—onze caixas com legumes em conserva e ameixas.

Andrade Maia & C.—quatro caixas com flanella e chales de algodão e chitas.

Ramiro M. da Costa & C.—um fardo com papel assetinado e duas caixas com papel cartão.

Antonio Pinto da Silva & C.—seis caixas com balanças para cima de mesa e diversas ferragens.

Theod Just & C.—oito volumes com cognac, brinquedos, balanças e amostras.

J. L. de Oliveira.—uma caixa com calçados.

Laemmert & C.—nove caixas com papel pautado e envelopes.

J. Fernandes de Almeida.—cincoenta caixas com cebolas.

M. S. Maia.—trezentas bordalezas com sebo e seiscentos fardos com xarque.

José Lathan.—uma caixa com chitas.

Nova Maia & C.—oitocentos e quarenta e seis fardos com xarque.

Faria Sobrinho & C.—um barril com manteiga de vacca.

A. D. Carneiro Vianna.—vinte barris com vinho.

Andrade Maia & C.—uma caixa com chitas.

Arthur de Mattos.—uma caixa com objectos para escriptorio.

Companhia Ferro Carril.—quatro barris com sebo.

Manoel do Carmo Almeida.—tres caixas com objectos chimicos.

Domingos Fernandes.—tres caixas com fio de lã e papel de seda.

José Augusto da Cunha Figueiredo.—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Nova Maia & C.—trezentos e trinta fardos com xarque.

José Antonio Marques.—vinte e cinco caixas com phosphoros.

João de Aquino Fonseca.—mil caixas com kerosene.

Alves de Britto & C.—duas caixas com chitas.

Albino Silva & C.—trinta caixas com diversas ferragens.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Editor*, entrado em 13 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Arame 23 volumes a L. Rocha & C.

Amostras 1 caixa á ordem.

Arroz 40 saccos á Santa Casa de Misericordia.

Alumen 10 barricas a A. P. da Silva & C.

Arcos de ferro 202 feixes á ordem.

Biscoutos 11 caixas á ordem.

Barrilha 50 tambores a L. Ferreira & C.

Batatas 20 tambores a A. de Freitas Irmãos, 30 a Abrantes & C., 110 a Sulzer Kauffman & C.

Barras de ferro 733 e 50 feixes a Albino Silva & C., 128 á ordem.

Carvão de pedra 251 toneladas á Empreza do Gaz, 293 á Western of Brazil Company.

Chá 10 grades á ordem.

Chumbo 20 rolos a A. Silva & C., 20 a Antonio P. da Silva & C.

Canos de chumbo 30 barricas a A. Silva & C., 13 a A. P. da Silva & C., 3 e 50 rolos a J. de Azevedo & C.

Calçados 2 caixões a Manoel de Barros Cavalcante.

Chapéos 1 caixão a Joaquim Gonçalves & C.

Cerveja 50 caixas a F. Costa & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Drogas 5 volumes á Companhia de Drogas.

Enxofre 50 barricas a A. P. da Silva & C.

Erva-doce 20 saccos a Amorim Fernandes & C.

Estopa 47 fardos á Fabrica de Estopa.

Enxadas 12 barricas a Vianna Castro & C.

Elastico 1 caixa a Braga & Sá.

Folles 15 a A. P. da Silva & C.

Ferragens 5 volumes a Vianna Castro & C., 117 a A. P. da Silva & C., 3 aos herdeiros Bowmann, 30 A. Silva & C., 12 a Silva & Santos, 1 a J. de Azevedo & C., 13 á ordem, 22 á Pernambuco Powder Factory, 11 a Maia e Silva, 19 a Miranda & Souza, 1 a Braga & Sá.

Folhas de ferro 32 aos herdeiros Bowmann.

Ditas de Flandres 200 caixas a A. P. da Silva & C., 115 a Albino Silva & C.

Louça 6 barris e 1 grade á ordem.

Leite condensado 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Linha 7 caixas a I. M de Hood.

Moveis 2 caixas á ordem.

Machinas de costura 12 volumes a G. de Mattos Irmãos.

Mercadorias 10 volumes á ordem, 5 a Joaquim A. da Silva Santos, 17 a F. Lauria & C., 12 a Manoel Collaço & C., 7 a Ramos & Geppert, 1 a Joaquim Gonçalves & C., 11 á Companhia de Serviços Maritimos, 2 a F. P. Boulitreau, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á Fabrica de Estopa, 1 a Frederico & C., 2 a A. M. Veras & C., 8 á Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 2 á Companhia de Fiação e Tecidos.

Manteiga 30 barris a João Fernandes de Almeida, 200 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Dias Fernandes & C., 42 a A. Soares & C.

Machinismo 3 caixas á ordem.

Materiaes 3 volumes a Western of Brazil Company, 25 á Companhia de Caxangá.

Pennas de aço 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Potassa 3 barricas á ordem.

Provisões 20 caixas a Abrantes & C.

Pregos 21 barricas a A. Silva & C.

Piano 1 caixão á ordem.

Pimenta 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Pás de ferro 40 feixes a Miranda & Souza.

Soda caustica 50 tambores á ordem, 30 a Moura Borges & C.

Stearina 30 barricas á ordem.

Saccos vasios 8 fardos á Pernambuco Powder Factory.

Salitre 10 volumes a A. P. da Silva & C.

Tijolos 100 caixas aos mesmos.

Tijolos prova de fogo 2.000 aos herdeiros Bowmann.

Tintas 2 barricas a Manoel Collaço & C.

Tecidos 61 volumes a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Amorim & C., 11 a Barnet & C., 9 a Machado & Pereira, 3 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a L. Maia & C., 1 a J. F. da Silva Pinto, 2 a G. Porto & C., 2 a R. de Carvalho & C., 3 a J. de Castro Junior, 18 á ordem.

Vidros 50 caixas á ordem.

Whisky 50 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

— Carga de Lisboa:

Alpisto 5 saccos a Amorim Fernandes & C.

Azeite 1 caixa á ordem, 10 á Santa Casa de Misericordia, 75 a Ramos & Geppert.

Agua mineral 1 caixa a F. R. da Silva.

Bagas 1 sacco a J. S. Amaral.

Batatas 184 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cominhos 10 saccos a Figueiredo Costa & C., 35 a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C.

Carne 6 caixas a Lopes Alheiro & C.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Massa de tomate 5 caixas a Amorim Irmãos & C.

Rolhas 3 saccos á ordem, 4 a J. S. Amaral.

Vinagre 11 barris á ordem, 5 á Santa Casa de Misericordia.

Vinho 3 pipas e 20 barris a Domingos G. Villa-Verde, 12 a Amorim Fernandes & C., 5 a J. J. Alves, 2 á Santa Casa de Misericordia, 16 a Lopes Alheiro & C., 2 a João R. de Oliveira, 20 a O. de Gusmão.

— Carga do Porto:

Alhos 90 canastras a Costa Lima & C., 64 á ordem, 30 a Guedes de Araujo & Filhos, 60 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Amorim Fernandes & C.

Bagas 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 9 a Guedes de Araujo & Filhos.

Feijão 50 saccos a J. R. N. da Silva, 180 a Guimarães & Valente, 100 a Lopes & Araujo, 550 á ordem.

Salpicões 6 caixas á ordem.

Sardinhas 200 barris á ordem, 50 a Silva Guimarães & C., 100 a F. Costa C., 30 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 60 a José Gonçalves da Costa, 350 a Ferreira Rodrigues & C., 350 a Amorim Fernandes & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Guimarães & Valente.

Vinho 18 barris a J. T. Sarmento, 23 a J. F. Lima & C., 25 a Lopes Magalhães & C., 5 e 410 caixas á ordem, 100 a F. Costa & C., 10 a Manoel Garcia & C., 4 a J. Constant.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 185 barris com 18,565 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 120 pipas com 57,600 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 17 pipas com 7,851 litros de aguardente e 10 barris com 5,020 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Olinda*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Layo & Filho, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado e 1,450 ditos com 87,000 ditos de assucar branco.

A. Samico, 5 volumes com 55 kilos de solla.

P. Carneiro & C., 850 saccos com 51,000 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 50 pipas com 23,800 litros de aguardente e 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Cunha Lima & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 6 caixas com calçados.

Para Victoria, carregaram:

J. T. Carreiro, 50 barris com 4,350 litros de aguardente e 3 ditos com 251 ditos de alcool.

Santos & Pires, 300 saccos com 1,800 kilos de feijão.

— No vapor *S. Francisco*, para Penedo, carregou:

J. Coutinho, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 25 caixas com 7,650 kilos de oleo de ricino.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1,050 litros de alcool.

— No vapor nacional *Itanema*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 pipas com 9,564 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para Pará, carregaram:

Miguel Izabella, 1 caixa com couro de boi preparado e 2 volumes com 32 kilos de solla.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional *Beberibe*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 4,000 caixas com 32,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregou:

J. T. Carreiro, 5 pipas com 2,750 litros de alcool.

— No hiate *Victoria*, para o Pará, carregou:

João A. Fonseca, 6,000 caixas com 78,000 kilos de sabão.

— No hiate *Neptuno*, para Macáo, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C, 14 barricas com 971 kilos de assucar branco.

F. Lapa & C., 2 barris com 170 litros de vinho de fructas, 1 barril com 85 ditos de vinagre e 5 caixas com 40 ditos de genebra.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Parahyba, carregaram:

A. A. de Paiva, 30 barris com 1,600 litros de vinagre.

A. Fernandes & C., 10 caixas com 60 kilos de vellas stearinas.

Figueiredo Costa & C., 20 saccos com 1,200 kilos de café.

J. S. do Amaral & C., 45 caixas com 330 litros de genebra, 20 barris com 800 ditos de vinho de fructas, 5 ditos com 440 ditos de vinagre e 5 barricas com 120 ditos de cerveja

— No hiate *Tentadora*, para Natal, carregaram

T. Lapa & C., 30 garrafões e 30 caixas com 315 litros de genebra, 6 barris com 240 ditos de vinho de fructas e 2 caixas com 60 ditos de dito.

Misael A. da Almeida, 1 caixa com 50 kilos de phosphoros.

Fraga Rocha & C., 2 duzias de vassouras de piassava e 1 barril com 200 kilos de peixe.

— Na barcaça *Jovem Palmira*, para Parahyba carregaram:

João F. de Almeida, 10 saccos com 600 kilos de café, 3 barris com 270 litros de vinagre e 2 caixas com 400 kilos de phosphoros.

C. Pinto & C., 25 barris com 1,350 litros de vinho de fructas e 10 ditos com 450 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

Francisco Barros, 50 bardolozas com 5,000 kilos de sebo.

— Na barcaça *Dica*, para Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 2 saccos com 120 kilos de café.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 16	902:733$585	
Idem do dia 17	63:925$000	
		955:658$684

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 16	211:140$054	
Idem do dia 17	17:890$202	
		229:030$256
Total		1 185:688$930

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 16	175:653$079
Idem do dia 17	2:711$186
Total	178:357$265

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 16	2:950$245
Idem do dia 17	$
Total	2:95? $245

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

Manaus e escala—10 dias, vapor nacional *Olinda*, de 1275 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Alice*, commandante Eduardo Teixeira; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro *S. Francisco*, commandante B. Bosch; carga varios generos.

Manaus e escala—Vapor brazileiro *Rio Formoso*, commandante David A. Fernandes; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro *Itanema*, commandante Bernardino S. Thomé; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE

O movimento deste Mercado no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7,235 kilos.	
210 kilos de peixe a 30 rs.	6$300
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
1 ditos com camarões a 150 rs.	$150
40 columnas a 900 rs.	36$000
4 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
11 cassuaes com gallinhas a 750.	4$950
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com molho a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 800
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
6 carg. com feijão a 300 rs.	1$800
5 suinos a 1$	5$000
108 lugares a 300 rs.	32$400
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
41 comp. com verduras a 450 rs	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	555$800
Rendimento do dia 1 a 15	8.493$350
	9.049$150

Preços do dia

Carne verde de 600 a 1$200 o k.

Suinos de 1$ a 1$ 200 o k.

Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Salerno, de New-York, a 18.
Salamanca, de New-York, a 18.
Corsica, da Europa, a 18.
Orion, de Trieste, a 18.
Espirito Santo, do sul, a 18.
Beberibe, do norte, a 18.
Bahia, da Europa, a 18.
Danube, da Europa, a 19.
Galiléo, de New-York, a 20.
Elvo, do sul, a 20.
Chili, do sul, a 21.
Itaituba, do sul, a 21.
Brazil, do norte, a 21.
Maranhão, do sul, a 24.
Una, do norte, a 25.
Merchant, de Liverpool, a 25.
Wordsworth, do sul, a 26.
Orcana, da Europa, a 27.
Attilità, de Genova, a 27.
La Plata, da Europa, a 27.
Magdalena, do sul, a 28.
Loewenburg, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Manáos e esc., *E. Santo*, a 18, as 5 horas.
Santos e esc., *Corsica*, a 19, as 4 horas.
Bahia e Rio *Bahia*, a 19, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Danube*, a 19, as 12 h.
Bahia e Rio *Galiléo*, a 20, as 12 horas.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 21, as 12 horas.
Rio e Santos *Loewenburg*, á 21, as 4 horas.
Rio e esc.. *Brazil*, a 24, as 5 horas.
Porto Alegre e esc. *Itaituba*, a 25, as 3 h.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 25, as horas.
New-York, *Wordsworth*, a 25, as 4 horas.
Valparaizo e esc., *Orcana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Attilità*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc.. *La Plata*, a 27, as 12 h.
Southampton e esc, *Magdalena*, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense *Giller*,
Barca ingleza Meteóro.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokus.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez William.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Irene*, varios generos
Vapor inglez *Corinthia*, carvão.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos.
Vapor nacional *Olinda*, varios generos.
Vapor nacional *Alice*, varios generos.
Vapor nacional *Editor*, varios generos.
Barca ingleza *Helena Isabel*, bacalhão.
Barca portugueza *Humildade*, lastro.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Lúgar portuguez *Horacio*, var. generos.
Lúgar norueguense *Skoland*, feno.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Palhabóte nacional *Euclides*, sal.
Patacho norueguense *Waaland*, carvão.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,336,19,0

POLHMANN & C.

ILEGÍVEL
MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará
Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

—

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

—

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

—

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radical mente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará.*

—

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completa mente.

—

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Dr. Francisco Leopoldino
CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.° andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n.° 214.

EDITAES

EDITAL
Instituto Benjamin Constant

De ordem do Dr. Director d'este Instituto, com autorisação do Exm. Sr. Governador do Estado de 13 do corrente mez, se faz publico que se acha prorogado, até 31 de Março vindouro, o prazo para as matricula de alumnos nos dous cursos do di[illegible].
Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1897.
O secretario interino,
Vitalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça.— 1.ª Secção.—Em 15 de Fevereiro 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de trinta dias, o lugar vago de Juiz Seccional do Estado do Rio de Janeiro.
O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro, se acha marcado o prazo de trinta dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, nomeadamente de idoneidade, exigidos no art. 14 do Decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890.
Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 13 de Fevereiro de 1897.
O Secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as seguintes pontes:

Cagafogo, orçada em	3:333$998
Timbó, orçada em	3:0$600
Arataca, orçada em	2:08$912
Rio Morto, orçada em	5:185$705
Capibaribe-merim, orçada em	4:558$192

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na primeira secção d'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.
Recife, 6 de Fevereiro de 1897.
O director,
M. Branet.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

O Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, contida em officio de 22 do corrente, manda convidar pelo presente edital, a professora Maria Rosa Pereira, para, sem perda de tempo, vir ou mandar recolher ao cofre da mesma Repartição a quantia de duzentos mil réis (200$000) que lhe foi paga para despezas de primeiro estabelecimento, visto haver o mesmo Exm. Sr. considerado sem effeito sua nomeação para reger a cadeira do sexo feminino da Villa de Alagôa de Baixo, e determinado que continuasse em disponibilidade.
Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1897.
O chefe,
Marianno A. de Medeiros,

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, á contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero novo mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, e que são:
Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.
Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.
Terceiro: folha corrida.
Quarto: certidão de idade.
Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.
Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.
José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz de Direito do Commercio pondo em concurso o provimento vitalicio do officio de official de Protestos de Lettras, d'esta capital.
O referido é verdade: dou fé.
Recife, 10 de Fevereiro de 1897.
O Porteiro,
Francisco Manoel de Almeida.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte de João Melichareck, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio. João Melichareck tendo obtido carta de sentença contra o espolio de Emilio Soares, representado pelo pae d'este José Antonio Soares Junior, quer promover a execução da mesma na importancia de 6:51$480; e porque o referido José Antonio se acha ausente em lugar não sabido fóra da Republica, requer o supplicante á vossa senhoria que o admitta a provar a ausencia e, uma vez julgada procedente a justificação, se digne de mandar publicar e affixar edictos com o prazo legal de conformidade com o artigo quarenta e cinco paragrapho terceiro do Regulamento numero setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta, afim de por este meio ser citado o supplicado para todos os termos da execução e para todos os actos que d'ella occorrerem até a sentença final, pena de revelia. Pede deferimento. Espera receber mercê.
Recife, quinze de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis.—Espiridião Ferreira Monteiro. (Sellada).
Nada mais se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte

Despacho

Justifique em dia designado pelo Escrivão. Recife, dezesete de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis —José Julião. E nada mais se continha em o dito despacho. Tendo o supplicante produzido, no dia designado, sua justificação com testemunhas que depozeram acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, depois de sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo provada a ausencia do devedor José Antonio Soares, e mando que se passe editaes com o prazo de noventa dias para a citação na fórma da lei, pagas as custas.
Recife, sete de Janeiro de mil oitocentos e noventa e sete.—*José Julião R. Pinto de Souza.*
E mais se não continha em dita sentença, em virtude da qual o competente escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado José Antonio Soares Junior, representante do espolio de seu finado filho Emilio Soares, para todos os termos da execução que contra o mesmo espolio encaminha João Melichareck, e para todos os actos que d'ella decorrerem, até sentença final, e bem assim para comparecer no prazo de noventa dias ante este Juizo, afim de allegar todo o seu direito e justiça, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Janeiro do anno de 1897.
Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o escrevi.
José Julião R. Pinto de Souza.

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Concelho Municipal do Recife:

Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 23 do corrente a apuração geral da eleição procedida no dia 3 do mesmo mez para as vagas de 3 senadores ao Congresso Estadoal, são convidados os Srs. Concelheiros abaixo mencionados, para comparecerem no Paço do Concelho, ás 10 horas da manhã do referido dia 23, conforme determina o decreto do Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 14 de Janeiro do corrente anno.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1897.
Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

CONCELHEIROS

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Alexandre dos Santos Selva.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Luiz da Veiga Pessoa.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa.
Manoel Thomaz de Souza.
Marcos José da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Joaquim José de Abreu.
Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1897.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
(Terceira praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 23 do corrente mez serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, duas caixas marcas N F & C ns. 2551 e 2555, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, entrado em 3 de Maio do anno proximo passado, contendo ambas 180 kilos de fitas de seda incluidas as rodas de madeira em que estão unidas as fitas abandonadas aos direitos por Nunes, Fonseca & C.
Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1897.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentro de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18 1° andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 8ª chamada de 10 % do capital subscripto.
Recife, 26 de Janeiro de 1897.
O secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia Pernambucana de Navegação

A' disposição dos Srs. Accionistas, afim de serem examinadas, acham-se na séde desta Companhia as cópias dos balanços, a lista dos Srs. Accionistas, e a da transferencia das acções, tudo relativo ao anno proximamente findo.
Escriptorio no Recife, 13 de Fevereiro de 1897.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1896.
Recife, 13 de Fevereiro de 1897.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com a resolução tomada em sessão de 4 do corrente, convido a todos os Srs. socios que em atrazo de suas mensalidades, a comparecerem á rua das Flores n. 25 (tinturaria), afim de entrarem em accordo, para liquidação de seus debitos, todos os dias, até 28 do corrente.
Recife, 5 de Fevereiro de 1897.
Clemens Kugler,
Vice-thesoureiro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.
Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.
Samuel Jones
GERENTE.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

ASSUCAR REFINADO

Esta Companhia, sita no Caes do Capibaribe n. 62, pelos melhoramentos introduzidos ultimamente e limpeza feita nos apparelhos refinadores, acha-se fabricando o melhor assucar que se póde desejar e passa a vendel-o pelos preços abaixo:

Especial 15 kilos	8$500
Refinado 1ª, 15 kilos	7$000
Idem 2ª, 15 kilos	6$000

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia cópias dos balanços, da relação nominal dos Accionistas e da lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno de 1896.
Recife, 15 de Fevereiro de 1897.
Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Indemnisadora

No escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, acham-se á disposição dos Srs. accionistas para serem examinados os seguintes documentos:
Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas lista da transferencia de acções durante o anno findo.
Recife, 1.° de Fevereiro de 1897.
Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 203.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

MUTILADO

Grande Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

Primeira e grande companhia Equestre e Gymnastica Brazileira
dirigida pelos renomeados artistas

PERY & COELHO

Hoje — Quinta-feira — Hoje

O Trabalho de maior successo!
O Homem voador!
O Homem voador!

O HOMEM VOADOR!!

Este trabalho tem alcançado um exito enorme em todas as partes onde tem sido executado. Toma parte n'este brilhante espectaculo toda a companhia e a applaudida **troupe Japoneza** com os seus difficeis trabalhos.

Ultima Semana

PREÇOS:	Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas.	4$000
	Banco reservado atraz das cadeiras).	3$000
	Entrada (Geral d'archibancada	1$500

Não ha meias entradas.

Previne-se o publico para estar cedo no circo, afim de assistir ao 1.º numero que será executado pelo **HOMEM VOADOR.**

Principia ás 8 horas e meia da noute.

Companhia

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 26 do corrente, ás 12 horas do dia, na Associação Commercial agricola, á rua do Apollo n. 1, para prestação de contas até 31 de Dezembro proximo findo, e bem assim eleger-se a commissão fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 11 de Fevereiro de 1897.

Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Sociedade

Propagadora da Instrucção Publica, em 13 de Fevereiro de 1897.

Eleição da Directoria

De ordem do Sr. Dr. Presidente convido os membros desta Sociedade a se reunirem, na séde social, ao meio dia de domingo, 21 do corrente, em sessão ordinaria da Assembléa Geral para eleger a nova Directoria, tomar conhecimento do relatorio do anno findo e examinar as respectivas contas.

O secretario,
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Companhia

Ferro Carril Bôa-Viagem

São convidados os Srs. Accionistas, a realizar, até ao fim do corrente mez, a ultima entrada 80 % do capital das acções que subscreveram para esta Companhia, dignando dirigir-se para este fim á rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 1 de Fevereiro de 1897.

Luiz Duprat,
Secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia de Tecidos de Malha

ASSEMBLE'A GERAL

A Directoria desta Companhia convida pela segunda vez aos Srs. Accionistas para se reunirem em Assembléa Geral, afim de tomarem uma deliberação sobre o estado precario da empreza.

Esta reunião realizar-se-ha no dia 18 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 12 de Fevereiro de 1897.

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho,
Presidente.
Alexandre de Souza Nogueira,
Thesoureiro.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

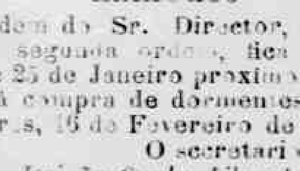
Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Loj.·. Vigilancia e Segredo

A todos os Ir.·. do Quadro convido de ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. a comparecerem á ses.·. de sexta-feira, 19 do corrente para se tratar de assumpto importante e urgente.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.

O Ir.·. secret.·.
M. T. Cunha. 18.·.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Director, se daclara que, até segunda ordem, fica suspenso o edital de 25 de Janeiro proximo findo, referente á compra de dormentes.

Palmares, 16 de Fevereiro de 1897.

O secretario.
José da Cunha Liberato de Mattos.

MARITIMOS

PARA'

Seguirá com brevidade para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20.

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Bahia

E' esperado da Europa até o dia **18** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia **13** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceó, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Este paquete é esperado dos portos da Europa no dia **19**, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

La Plata

Commandate Farmer

E' esperado da Europa até o dia **27** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor

Magdalena

Commandante James Pope

Esperado até o dia **28** do corrente, seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa em **4** do mez proximo, e seguirá para

Bahia Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do Sul no dia **7** do mez vindouro, e seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

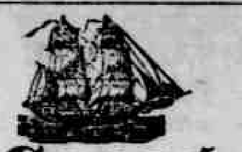
Reducção no preço das passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa, 1.ª classe		£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe		£ 23	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N, 3—Rua do Bom Jesus—N. 3



Ceará

Segue para o porto acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até **6** de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias contados depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencia, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

O paqueto francez

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado do sul no dia **21** de Fevereiro, e sahirá depois da indispensavel demora para

Dakar
Lisbôa
e Bordeaux

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia

Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Da pharmacia Soares, no pateo do Carmo n. 3

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto de ausentes, á requerimento do illm. Sr. Consul de Portugal, levará á leilão a referida pharmacia e moveis existentes na mesma, pertencentes ao finado Agostinho José Soares.

Garante-se as chaves.

Agente Pestana

Leilão

Dos moveis abaixo declarados

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No 1.º andar sito á rua das Trincheiras n. 40

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer, 1 mobilia de páo carga com as peças seguintes:

Doze cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedras, 1 sofá, 1 espelho, 1 relogio para cima de mesa, 3 jarros, 1 cama de jacarandá para casal, 6 cadeiras de faia, 2 ditas com braços, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 bacia para banho, 1 carteira pequena, 1 mesa com pedra, 1 cupula, 1 armario e outros objectos de uso domestico, que estarão presentes no acto do leilão.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carcile* de 1.408 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, comse verifica pelo inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

DIVERSOS

E' pechincha

— Um consenhor vende uma parte do engenho Brum, Ilha de Caxangá, com todas as bemfeitorias; quem pretender procure José Maria Wgieti, ou Cazuza padeiro, que achará o vendedor.

— Vende-se uma casa boa para passar a festa, ou morar, em terras do sitio da Ilha; á tratar com Virgimo Ferreira.

— Precisa-se de um copeiro e de uma arrumadeira de quartos, que lave alguma roupa de crianças, no Caes de Capibaribe n. 34, serraria.

— Vende-se um terreno com duas frentes, uma para a rua Nova de Santo Elias e a outra para a rua Portella, nos Afflictos; á tratar na rua da Paz n. 9.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta)

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Attenção

Vende-se o hotel n. 10, em Chan do Carpina, confronte á estação, por preço commodo, e em bôas condições; á tratar no mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno, na rua do Occidente n. 5.

Vende-se

Vende-se um Viveiro de peixe, situado á rua de Motocolombó, em Afogados; á tratar na mesma rua n. 56 A, venda.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

A' tratar

Vende-se dous importantes predios n'um dos melhores bairros de Santo Antonio, rendendo ambos cerca de 800$000 mensaes; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 5 da tarde.

Ao commercio

Reis & Santos, avisam ao commercio e ao publico em geral que desde o dia 9 do corrente deixou de ser seu empregado de cobranças, o Sr. Antonio Seve.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.

Um estrangeiro

Deseja alugar uma casa, ou chalet, bem conservado, em lugar salubre, tendo as seguintes commodidades: sotão, 4 á 6 quartos, cosinha, bom apparelho, banheiro, agua e gaz encanados, jardim e cocheira, sendo dita casa situada de preferencia perto da linha de bonds de Fernandes Vieira, ou Magdalena.

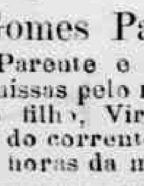
Offertas á esta Redacção, sob X. Y. Z.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, propria para cocheira de vaccas, no arrabalde da Torre. Quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

José Joaquim da Silva Quintas

Olympia Alexandrina da Silva Quintas, enteada, genros e afilhado, agradecem do intimo d'alma, a todos os parentes e amigos que dignaram-se acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu pranteado marido, padrasto, sogro e padrinho, José Joaquim da Silva Quintas, e de novo os convidam para assistirem ás missas do 7º dia que mandam rezar na quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico padre S. Francisco, pelo que desde já hypothecam a sua gratidão.



Virgilio Gomes Parente

O Dr. Gomes Parente e sua familia, mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu prezado filho, Virgilio Gomes Parente, no dia 18 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

D. Francelina Cavalcante de Lemos Cabral

Arthur Cavalcante de Albuquerque Mello, sua mulher e filho, profundamente sentidos pelo infausto passamento de sua prezada mãi, sogra e avó, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma tem de ser celebrada ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 19 do corrente, na igreja matriz de S. José, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem de comparecer.

Desembargador Joaquim Barboza Lima

A familia do finado Desembargador Barboza Lima, manda celebrar missas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

Serraria a vapor á rua Padre Muniz n. 31

O Sr. José Accioli de Miranda, ou José A. Miranda, como se assigna, desde 23 do mez findo, que ficou dispensado do serviço que prestára no estabelecimento pertente aos herdeiros do Sr. Vicente Alves Machado, (e bem remunerado) sendo os unicos encarregados da administração os Srs. José Maia Sobrinho e Hemeterio M. da Silva.

Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

Ao commercio e ao publico

Declaro que eu deixei hoje o lugar de guarda-livros da casa commercial Figueiredo Costa & C.

Recife, 12 de Fevereiro, 97.

Tito Livio da Silva.

Cabriolet

Vende-se um por preço commodo, todo reformado de novo, de duas rodas, quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, á rua do Imperador ns. 46 e 48, loja.

Para vêr, á rua da Florentina, fabrica.

Cosinheira

Precisa-se de uma; á tratar na rua do Payssundú n. 20, ou rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma, no pateo do Paraizo n. 14.

Amas

Precisa-se de duas; á rua Barão da Victoria n. 5.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na ruá Paysandú n. 19.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

200:000$000
GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
Extracção em 20 do corrente

100:000-000
Estracção em 27 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E ç

Attenção

Curso de inglez, francez e hespanhol, abrio-se na rua do Camarão n. 1 A. Lições diurnas e nocturnas.

Casa

Vende-se uma casa sita á rua do Motocolombó e. 29, com frente de azulejo, porta, janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, puchada e 1 bom quintal murado, freguezia do Afogados; á tratar na rua do Caldeireiro n. 94.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Canoas

Vende-se duas abertas, do milheiro de tijollos cada uma, na rua Coronal Lamenha n. 50.

Attenção

Vende-se um importante lustre de cinco luzes; á tratar á rua Barão da Victoria nº 60.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PNIHEIRO—22 — PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.

Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.

Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, seda e linho, e seda e algodão.

Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.

Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.

Luvas de fio de Escocia e seda.

Bolsas de seda, plissés, blusas, jacquettes, pylerine, cintas de seda e espartilhos.

Faz-se vestidos com a maxima brevidade.

Aos Srs, Professores

Livros adoptados pelo Conselho Director da Instrucção Publica, á venda na Livraria Franceza.

Castro Nunes, Elementos de Arithmetica, 34ª edição.

Dr. Felippe Nery Collaço, Arithmetica Pratica, 18ª edição.

Castro Nunes, Compendio Elementar da Grammatica Nacional, 23ª edição.

João Baptista Regueira Costa, Selecta Classica, 12ª edição, ornada com muitas gravuras. Convém não confundir esta selecta, que é a verdadeira, organisada pelo Dr. Regueira Costa, com uma outra que se apresenta no mercado contendo indevidamente no dorso o nome do illustre Dr. Regueira Costa, sendo ella organisada pelo padre Lopes Gama.

Castro Numes, Doutrina Christã, 12ª edição illustrada com finas gravuras, approvada e recommendada especialmente por S. Exc. Rvdm. o Sr. D. José, bispo de Olinda.

—):o:(—

Livros escolares pelo professor Landelino Rocha.
" " " Dr. Abilio Cezar Borges.
" " " Dr. Hilario Ribeiro.
" " por Felisberto de Carvalho, illustrados á cores.
E muitos outros.

NA

LIVRARIA FRANCEZA

J. W. de Medeiros & C.

9—Rua 1º. de Março—9

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPET

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabó, etc., etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

MUTILADO

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Rangel n. 14.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito e capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.
RUA DO BRUM N. 8

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Sgrueiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Na Torre

Vende-se um bom terreno, á rua do Bom Gosto, com 30 palmos de frente e 105 de fundo; á tratar na rua da Paz n. 9.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 37

Casa

Vende-se uma boa casa com um 1 pequeno sitio e com bastantes commodos para familia e dá para edificar mais uma casa de frente, no Giquiá, n. 35, freguezia de Afogados; á tratar na rua do Caldeireiro n. 94.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitsimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, nova e bem construida, tendo duas salas, dous quartos, cosinha espaçosa, cacimba e quintal cercado, terreno proprio. Assim como tambem vende-se grades novas de amarello para porta e janellas. Para ver e tratar, na Estrada de João de Barros n. 1 C. confronte ao Entroncamento da linha de Limoeiro.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Engenho

Arrenda-se o engenho Algodoaes, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente, movido a vapor, tem porto de embarque ao pé da casa de purgar, fica distante uma legua das estações do Cabo e Ilha, suas terras são de excellente producção, tanto de varzea como de ladeiras, tem capacidade para safrejar cinco mil pães de assucar.

Vende se a safra nova.

O pretendente entenda-se com o proprietario no engenho Boa-Vista da mesma freguezia.

Aluga-se

A casa de azulejo sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira; á tratar em Olinda, rua dos Milagres n. 29.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

Casa

Aluga-se a casa n. 3 da rua Payssandú, Magdalena,; as chaves estão na venda proxima e trata-se na mesma venda, com o Sr. Manoel Leitão, ou com Franco & C., na Praça do Mercado n. 8.

Vinho do Rio Grande do Sul

Acabam de receber uma remessa desse precioso vinho
M. S. MAIA & C

Vende-se

Um balcão grande, do volta. de amarello, caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para mercearia; para ver e tratar, á rua de S. Jorge n. 35.

Casa de Pensão

Amelia Benicia de Souza com Casa de Pensão á rua Bella n. 37, tem commodos no 1º andar para casal, bons quartos, com salas e janellas, banhos frios, etc, e no 2º andar tem as mesmas accommodações. A proprietaria acceita as pessoas que quizerem vir para sua Casa de Pensão, com comida ou sem ella.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35—Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca novas e clacks, etc., etc.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar
Na Rua do Crespo n. 21

A quem convier

Aviso que dispondo da pratica indispensavel para grandes ou pequenas construcções de predios ou qualquer estabelecimento, uzina, fabrica e todo trabalho inherente a nova ou antiga edificação, quér de luxo, quér modesta, quér simples, quér ornada, posso ser procurado em S. José, rua de Jardim n. 32.—João Francisco de Torres Bandeira.

A olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de formas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

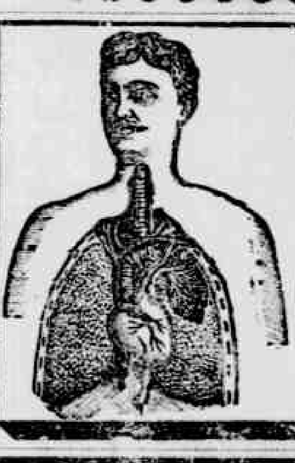
Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommendas da mesma arte.

J. C. Chance.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

**EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS**

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil



DOENÇAS DO PEITO
TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* | Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs. Medicos
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

OLEO de HOGG
de **FIGADOS FRESCOS** de **BACALHÃO**, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E as Pharmacias de todos os paizes.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cia — PARIS

LISBOA — **LISBOA**
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica.— Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de Luxo).
Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS
PREÇOS MODERADOS — **TH. THERSEN, Proprietario** — PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris — **PARIS** — A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO Cia de Drogas & Productos Chimicos.

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95º

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97º
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
108, rua de Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representente geral.

BORDEOS - ANTIGA CASA
Pede Agente para Vinhos, Cognacs.
Referencias serias exigidas
Escrever M. 33, poste restante em Bordeos.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.
Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.
PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Argenteuil, Maisons-Laffitte. Paris.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalháu
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, Pharmco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua da Larangeiras n. 16.

Casa em Caxangá

Aluga-se uma casa com jardim ao lado, em Caxangá; á tratar na Loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.—
Obteve as mais altas recompensas.—
Deposito em todas as Pharmacias

LIVROS IMPORTANTES

Recebemos do Rio de Janeiro, as ultimas edicções dos importantes compendios do illustrado Professor de Mathematicas A. Trajano. Estas obras têm dado os melhores resultados no ensino, em todos os Estados da Republica, e são honrosamente recommendados por todos os professores e professoras que as teem adoptado, tendo ainda a vantagem de conservarem um preço modico:

ARITHMETICA PRIMARIA—para as classes mais atrazadas das escolas primarias, 16ª edicção. . . .	$500
ARITHMETICA ELEMENTAR—para as classes mais adiantadas das mesmas escolas, 16ª edicção . . .	1$500
ARITHMETICA PROGRESSIVA—curso superior para o ensino secundario, 13ª edicção	4$000
ALGEBRA ELEMENTAR—2.ª edicção	4$000
CHAVE DE ARITHMETICA	1$000

LAEMMERT & C.
N. 4—Rua Marquez de Olinda—N. 4
RECIFE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE NOVIDADE
LOJA E
Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58
Telephone n—200

ATTENÇAO
LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas**, liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA DE H. BOUQUAYROL
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22
E NA PHARMACIA BARTOLOMEU
Rua Larga do Rosario n. 34

MUTILADO

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Casa estabelecida em 1849 no districto que produz os melhores cognacs.

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
RUA DO BOM JESUS N. 58

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 58

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado e descoberto pelo padre

J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso — aubaté

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da EuropA

par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
Preço de cada frasco
4$000
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

LIQUIDAÇAO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as córes a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000.
Zefires lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as córes a 400 réis.
Casemiras pretas e de cór para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de cór para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as córes a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de córes e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as córes e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco..........................2$500
Uma duzia...................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

FOLHETIM 60

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MART

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

X

(Continuação)

Handecoeur tinha descido e achava-se detraz da porta entreaberta, observando a rua.

Eis o que elle vio e ouvio:

A porta da casa visinha acabava de se fechar com estrondo e um homem sahira bruscamente, ficando immovel sobre a calçada.

Esse homem era Collivet.

Haudecoeur vio-o perfeitamente; o seu desejo foi atirar-se ao miseravel e a rastal-o a um posto policial; mas veio logo a reflexão, a reflexão implacavel e logica.

Que diria elle e de que o accusaria? Elle, forçado, fóra da lei?

Em cima, pouco antes, Collivet vira a corda se partir.

— Prompto! dissera. Foi um dia Haudecoeur.

Mas não ouvio o barulho da queda; inclinou-se, procurando ver o cadaver da victima, sem conseguir penetrar a escuridão.

Precipitou-se pelas escadas em direcção á rua.

— Vou vel-o achatado nas pedras!

E ao ver a rua tranquilla, sem vestigios de corpo humano, sentio um calefrio.

— Com os diabos! E' preciso recomeçar!...

Nesse instante um homem se aproximou delle e murmurou:

— Então?

Era Gérard.

Haudecoeur immediatamente o reconheceu.

Collivet respondeu muito baixo, mas Haudecoeur ouvio:

— Prompto!...

E Collivet e Gérard se afastaram

Formou-se uma duvida no espirito de Haudecoeur ao ouvir aquella palavra:

— «Prompto» — Queria significar que elle, forçado, estava morto e tinha-se consummado o plano criminoso. Mas como, se Gérard não dera o menor signal de sorpreza, não inquerira cousa alguma? «Prompto!» Mas onde estava o cadaver? Onde os vestigios de sangue?

Haudecoeur não tinha tempo para muitas reflexões; a sua situação era delicadissima.

A rua lhe parecia quieta.

Esgueirou-se cautelosamente para fóra de casa e atravessou a rua de Marché Saint Honoré.

A vigilancia ao redor da casa fôra pouco a pouco relaxando.

XI

No dia seguinte, desde manhã, agentes invadiam a casa e davam busca nos quartos do ultimo andar.

A policia tinha sido avisada, por uma carta anonyma, de que o forçado estava escondido junto de sua mulher e de sua filha.

Collivet não abandonava a presa.

Um dos agentes era Loiseau.

Desta vez a Sra. Léon o vio passar e não teve cuidado.

Era tarde.

No correr do dia Gerard se apresentou.

A *concierge* não estava prevenida e deixou-o subir.

A Sra. Haudecoeur veio abrir; mas ao ver o rapaz, o seu rosto, de ordinario tão meigo, exprimio colera e repugnancia.

— E' inutil procurar-nos, senhor. Luiza jurou a seu pai não o tornar a ver...

Gérard chegara confiante, um sorriso nos labios. Ao ouvir aquellas palavras cahio das nuvens.

— Não é possivel, minha senhora... Como se explica essa mudança?...

— O senhor sabe-o melhor do que nós. Desde hontem meu marido, que já desconfiava, tem a certeza da infamia tramada contra elle...

— E essa infamia? disse Gérard, acalmando-se.

— Ah! senhor, não me obrigue a explicações; o que lhe digo é que sabemos tudo. Esqueça esta casa; esqueça Luiza...

— Mas é impossivel ou eu estou sonhando...

— Adeus, senhor, adeus. Luiza está aqui e eu não quero que ella saiba ao menos da sua presença.

— E eu, disse Gérard com energia, não irei sem uma explicação das accusações que me fazem. Tenho o direito de exigir... E nem a senhora e nem Luiza têm o direito de duvidar de meu amor e de minha dedicação.

— Mentiras! Comedia!

— Minha senhora!!

A Sra. Haudecoeur era uma mulher energica.

— Quer então uma explicação, não é assim?

— Exactamente.

— Pois bem: entre e verá.

Afastou-se para o deixar entrar no aposento.

Em seguida fechou a porta.

Depois indo ao fundo da sala, chamou:

— Luiza, vem cá, minha filha!

A rapariga appareceu e vendo Gérard ficou muito pallida. Quiz retirar-se, mas elle a deteve.

— Luiza, por seu pai, ouça-me!...

Hesitante, ella dispoz-se a ouvil-o.

— Juro que estou sendo victima de uma calumnia, Luiza.

— Uma calumnia!...

E logo, se impertigando:

— O senhor é um infame, um criminoso, Sr. de Beaupréault.

— Luiza!

— Infame e criminoso, repito!

— Oh! meu Deus, e é ella quem o diz! Qual será o meu crime?

— Falle, minha mãi... Elle ainda duvida, falle. Pensa que não sabemos

— Seja... disse a Sra. Haudecoeur.

— Sim, sim, minha senhora, falle, Luiza! E vamos depressa, que estou certo de que com uma palavra destruirei tudo.

— Lembra-se de que veio procurar Luiza, promettendo-lhe a salvação de seu pai?

— Sim...

— Bem; o senhor fez a cousa tão bem feita que meu marido ia se deixando cahir no laço. Collivet o esperava em companhia dos guardas, de carabina em punho. Por um milagre meu marido foi avisado e pôde-se descobrir a infamia.

— E' falso. O proprio Collivet lhe explicará...

— Sim, elle explicará que acompanhou Haudecoeur desde a Australia, onde o encontrou, embarcando no mesmo navio, denunciando-o á policia franceza, até o momento em que, disfarçado, tomou com a victima o paquete de Southampton ao Havre...

— Tudo isso é falso, juro!

— Contente-se em desmentir... Agora ouça o que se passou hontem á tarde a meus olhos, está ouvindo? a meus olhos... Estavamos eu, Luiza e meu marido...

Gérard escutava, mas parecia que lhe narravam um sonho. Como que aquellas palavras vinham de muito longe e chegavam quasi mortas a seus ouvidos, a seu cerebro.

Encarava, horrorisado, as duas mulheres. Não as comprehendia.

A Sra. Haudecoeur continuou com violencia:

— Por que deseja o senhor a morte de meu marido? Por que? Que lhe fez elle? Sim, porque não ha duvida que o senhor deseja vel-o morto, o senhor e o tal Collivet, cujo depoimento, na questão de seu pai, foi tão esmagador para Haudecoeur...

— Sua morte!

— Sim. Ainda esta noite meu marido não morreu por milagre. A corda atirada de cima estava partida, de modo que o peso do corpo era bastante para uma queda formidavel...

— Horror!

— Na verdade é horrivel; não sei como o senhor teve a coragem de se apresentar em nossa casa...

Essas accusações suffocavam Gérard; mas pouco a pouco a sua estranheza foi-lhe restituindo o sangue frio.

— Então, Luiza, disse elle, suppõe-me capaz de um crime?

— Defendo-se, respondeu ella.

— Como defender-me? Como, se nem posso acreditar nessas infamias?

— Olhe, Gérard, disse Luiza, olhe! E mostrou lhe a corda da vespera.

Gérard estremeceu.

— Será possivel que Collivet tentasse um crime? Oh! mas por que? Não, com certeza não...

— Luiza, disse elle, não posso me defender. Entretanto eu peço ao menos que me deixe verificar se se deram essas perfidias atrozes.

— Ainda duvida?

— Sim, duvido, porque prometti salvar seu pai e hei de salval-o. Consagrarei toda a minha existencia a elle, e juro, Luiza, juro não pisar nesta casa emquanto não realisar o meu maior desejo...

Suas palavras tinham tanta doçura que Luiza deixou-se commover.

Ella o amava, e seu amor dizia-lhe intimamente que Gérard não tinha culpa, era incapaz de semelhantes crimes.

Teve impeto de atirar-se aos braços delle; mas foi detida por sua mãi.

— Cumpra a sua palavra, senhor, e no dia em que meu marido disser que foi enganado, então conte commigo... mas nunca antes desse dia... Até lá seremos para o senhor como duas pessoas estranhas. Adeus.

Gérard inclinou-se com os olhos em pranto.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO